

**LEI Nº. 226/15**

**DE 15 DE JUNHO DE 2015.**

**“APROVA O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO –  
PME E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**

Faço Saber que a Câmara Municipal de Guarinos - GO, no uso das atribuições legais, APROVOU, e a Prefeita SANCIONA a seguinte Lei Municipal:

**ART. 1º** - Fica aprovado o Plano Municipal de Educação, constante do Anexo Único desta Lei, com duração de dez anos.

**ART. 2º**- O Município, em articulação com a sociedade civil, procederá as avaliações periódicas da implementação do Plano Municipal de Educação.

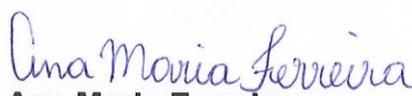
**ART. 3º** - A primeira avaliação realizar-se-á no quarto ano de vigência desta Lei, cabendo a Câmara de Vereadores aprovarem as medidas legis decorrentes, com vistas a correção de deficiências e distorções.

**ART. 4º**- Os Planos Plurianuais e orçamentários anuais do município serão elaborados de modo a dar suporte as metas constantes do Plano Municipal de Educação.

**ART. 5º**- Os Poderes Municipais, executivo e legislativo, empenhar-se-ão na divulgação deste Plano e da progressiva realização de seus objetos e metas para que a sociedade conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

**ART. 6º**- Esta lei entrará em vigor no ato de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Guarinos, aos 15 dias do mês de Junho de 2015.

  
**Ana Maria Ferreira**  
Prefeita Municipal



## **ANEXO ÚNICO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARINOS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E  
CULTURA**

# **PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**2015 -2025**



**MUNICÍPIO: GUARINOS GO**

**GUARINOS, 20 DE MARÇO DE 2015.  
GESTÃO 2013/2016**

**ANA MARIA FERREIRA**  
PREFEITA MUNICIPAL

**JALES RIBEIRO BARBOSA**  
VICE PREFEITO

**SUELMA DOS REIS PEREIRA ALVES**  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**SOLÂNDIA SILVERIO**  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**ANTÔNIO MARCOS GONÇALVES LEÃO**  
SECRETÁRIO DE SAÚDE

**MARCOS SILVEIRA DA GUIA**  
SECRETÁRIO DE FINANÇAS

**SAMUEL DIAS DE OLIVEIRA**  
SECRETÁRIO DE TRANSPORTES

**EDVALDO JOSE PEREIRA**  
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

**VILMON JACINTO SOUZA**  
SECRETÁRIO DE ESPORTE

**ADEMIR ELIAS DA CRUZ JUNIOR**  
SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE

**DIVINO SOARES DE AQUINO**  
SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

**JOÃO NETO FRANCO**  
SECRETÁRIO DE OBRAS

## **COMISSÃO COORDENADORA DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

- I - Suelma dos Reis Pereira Alves - Secretária Municipal de Educação;
- II- Vilma da Penha Souza Venâncio – Dir. do Departamento Pedagógico;
- III-Mônica Alves Pereira Garcia - Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Gotinhas do Saber;
- IV- José Ademir do Amaral– Coordenador Pedagógico do Colégio Estadual Manoel de Oliveira Penna;
- V- Renata Bastos Mesavila – Representante da Saúde Municipal;
- VI- Marcos Silveira da Guia - Representante do Executivo Municipal;
- VII- José Lourenço Correia – Vereador;
- VIII – Tatiany Ferreira da Silva Rocha – Representante dos Professores;
- IX – Aline Lima Nascimento- Coordenadora do PAR ;
- X- Sebastiana da Penha Ribeiro Lima - Secretária das Escolas do Campo.



## **CAMARA MUNICIPAL DE GUARINOS**

### **GESTÃO 2013/2016**

ADILSSO TEODORO DA SILVA  
DIONISIO GONÇALVES DE SOUZA  
IVANETE MARIA MARTINS  
JOSÉ ANTONIO DA SILVA (PRESIDENTE)  
JOSÉ LOURENÇO CORRÊA  
MARIUZA PINTO FERREIRA  
VALDIVINO DO PRADO DIAS  
VALDIVINO RODRIGUES DA SILVA  
WANDERLEI DE LIMA SOUZA

## SUMÁRIO

26 Apresentação	07
Introdução	08
1-Histórico do município de Guarinos-Goiás	10
1.1-Santuário Nossa Senhora da Penha	11
2-Diagnóstico Geográfico	13
3- Dados gerais do município	16
3.1-Transporte	18
3.2-Meios de comunicação	19
3.3-Instituições financeiras	19
3.4-Esporte	19
4-O turismo em Guarinos	19
4.1-Cachoeira de Guarinos	21
4.2-Cachoeira das Três Quedas	21
4.3-Cachoeira do Poço Dourado	22
4.4-Cachoeira do Samuel	23
4.5-Lapinha	24
4.6-Serra da Figura	25
5-A religião em Guarinos	25
5.1-Romaria	
6-Aspectos demográficos	29
6.1-Demografia	29
7- Aspectos econômicos	32
7.1-Produção econômica	32
7.2-Produção agropecuária	33
7.3-Agricultura familiar	34
7.4-Mercado de trabalho	35
8- Aspectos sociais	39
8.1-Pobreza e transferência de renda	39
8.2-Characterização demográfica da extrema pobreza	40
8.3-Characterização demográfica e juventude negra	43
9-Assistência Social	48
10-Inclusão produtiva	48
11-Educação	50
12-Saúde	52
13-Aspectos de Gestão Municipal	55
13.1-Finanças Públicas	55
13.2-Recursos Humanos	56
14-Diagnóstico do Sistema Educacional Municipal	57
14.1-Educação Infantil	58

14.2-Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)	59
14.3-Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)	59
14.4-Ensino Médio	60
14.5-Segunda Etapa de Educação de Jovens e Adultos	60
14.6-Educação Especial	61
15-Transferências de Recursos Federais 2009 e 2014	61
16-Anexo62	
16.1-As 20 Metas do Plano Nacional da Educação	62

## APRESENTAÇÃO

O presente documento que ora apresentamos, foi coordenado, elaborado e construído pela Comissão Coordenadora do Plano Municipal de Educação, Educadores, Comunidade Escolar, e pelos diversos segmentos que compõem a sociedade guarinense, durante a realização das pesquisas e estudos a respeito do nosso município estivemos lado a lado com todos os segmentos da sociedade.

Traçar um plano consiste em estabelecer objetivos e enumerar as ações necessárias para alcançá-los. Elaborar o Plano Municipal de Educação é isso: definir as metas a serem atingidas num prazo de 10 anos e descrever as estratégias que serão usadas para chegar até lá. Mas o PME é muito mais do que uma declaração de intenções. Ele está previsto pela Lei 13005/2014 que estabeleceu o novo Plano Nacional de Educação (PNE) sendo um conjunto de estratégias estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação a vista de um diagnóstico das necessidades educacionais, para superar problemas e atingir objetivos, por meio de metas e recursos cientificamente definidos. As intenções e ações se entrelaçam em um programa com previsão detalhadamente quantificada e qualificada no espaço e no tempo, com avaliação e reprogramação periódicas.

O Brasil é um país federativo, em que Estados, Distrito Federal e Municípios têm autonomia para tomar suas decisões. Mas para organizar a educação nacional, os entes federativos devem trabalhar juntos, porque têm competências comuns. Nesse contexto, o PNE cumpre a função de articular os esforços nacionais em regime de colaboração, tendo como objetivo universalizar a oferta da etapa obrigatória (de 04 a 17 anos), elevar o nível de escolaridade da população, elevar a taxa de alfabetização, ampliar o acesso ao ensino técnico e superior, valorizar os profissionais da educação, reduzir as desigualdades sociais, democratizar a gestão e ampliar os investimentos em educação.

A Secretaria de Educação ao assumir a responsabilidade de elaborar o primeiro Plano Municipal de Educação da cidade de Guarinos GO convocou e liderou a população e os educadores num processo pedagógico de aprendizagem e de decisões políticas, transformando o território municipal numa imensa sala de aula de cidadania, pautada pelas marcas e exigências do projeto de desenvolvimento do Governo Municipal e de todos os Cidadãos de Guarinos.

## INTRODUÇÃO

O grande desafio da Secretaria Municipal de Educação de Guarinos é elaborar o Plano Municipal de Educação e este plano é uma obra coletiva. Iniciamos a elaboração após uma capacitação, começamos a coletar os dados para iniciar o diagnóstico. Não foi fácil, infelizmente não conseguimos todos os dados a respeito do nosso município.

Partindo de uma política nacional de educação como prevê a Lei 13005/2014 que estabeleceu o novo Plano Nacional de Educação, esta Secretaria de Educação, em parceria com as escolas municipais e estaduais, e os demais segmentos da sociedade civil, elaboraram o Plano Municipal de Educação, abrangendo como princípio, ações educativas que se desenvolvem neste município e que serão implantadas mediante políticas públicas.

A partir daí, buscou-se através de uma ação coletiva, por um processo democrático de participação popular um amplo envolvimento de toda a comunidade escolar. Iniciamos a pesquisa através de uma reunião com toda a equipe foram organizados grupos temáticos para que o diagnóstico fosse pesquisado.

A participação da sociedade na apresentação das propostas, na expressão dos desejos, no debate e na aprovação das propostas foi de fundamental importância na elaboração e construção deste Plano Municipal de Educação. As ideias formuladas retratam, de forma atualizada, leve, criativa, provocativa, corajosa e esperançosa, questões que do dia a dia, na sala de aula e na escola, continuam a instigar o conflito e o debate entre os educadores e a sociedade organizada.

Sabemos que este plano expressa os compromissos que os educadores e o governo municipal devem promover e garantir no município de Guarinos-GO, pois representa a preocupação e a necessidade de se fazer projetos modernos e desenvolvimento auto sustentável, comprometido com a transformação social, além de assegurar a cidadania para todos e progresso para o município, constituindo –se como uma das prioridades do Governo Municipal.

A elaboração coletiva do Plano Municipal de Educação tomou como pressuposto a concepção de que não se muda o quadro educacional de uma cidade de um dia para o outro, mas sim, com a participação coletiva e efetiva de todos os segmentos da sociedade.

## 1-HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE GUARINOS GOIÁS

O município de Guarinos tem sua história inteiramente ligada à devoção popular à Nossa Senhora da Penha e ao Ciclo aurífero. Segundo relatos o município surgiu por volta da metade do século XVIII, a região foi descoberta pelos bandeirantes, onde foi encontrado grande abundância de Ouro, (hoje Guarinos tem o quinto maior cinturão de ouro do planeta "greenstonebelt"). A cidade foi fundada em 1729, de início o povoado chamava Gorino, devido ao morador do povoado "João Gorino". No início o povoado contava com aproximadamente 3500 escravos (devido ao ciclo aurífero), com o fim deste, na segunda metade do século XIX, Guarinos se reduziu a apenas uma família com 29 pessoas.

Após o ciclo de ouro, acontece o achado da imagem de Nossa Senhora da Penha na Serra da Lapinha, sendo assim, a partir desse achado, e da grande devoção dos fiéis nessa santa, começou a ser realizada a Romaria em devoção à santa. Sendo que essa festa persiste a mais de 150 anos e é realizada todos os anos na primeira semana de Julho. Na década de 1980, Guarinos (que ainda era província de Pilar de Goiás), teve sua maior prosperidade devido à exploração de ouro. Devido a não legalização e a falta de controle ambiental pela ejeção de mercúrio na água, este foi impedido de funcionar em 1988.

A história da festa em homenagem à santa padroeira da cidade surgiu acerca de 150 anos, ao final do século XIX. Várias versões existem que dão conta do achado da imagem de Nossa Senhora da Penha na lapa em cima da serra. Dentre elas, segundo nossa pesquisa, a que mais tem um contexto histórico mais evidente, é que a imagem foi encontrada por escravos quilombolas que viveram no alto da serra, fugindo dos horrores e perseguições de seus feitores, pois ali é um local de difícil acesso, ainda hoje. Por isso, é que as evidências nos mostram que a história da festa em homenagem à santa teve início com o achado, por um escravo de nome Gorino, de uma imagem de Nossa Senhora, "tendo encontrado uma santa, uma imagem da santa na lapinha, igual muitos conhece". Momento em que a esta imagem se torna um signo de devoção popular para muitos que viviam no local, se espalhando para outras regiões e municípios distantes, cerca de 180 km. Em documentos da Secretaria de Educação do Município o de Guarinos encontramos a seguinte análise dessa história. Afirma que "logo surge a romaria em homenagem a Nossa senhora da Penha, após o achado de sua imagem na Serra de Santo Antônio, cujos festejos, em tradição tornou-se a alegria de seus devotos, que após a romaria sempre havia famílias que se dispunham a continuar morando ali". Essa festa acontece todos os anos a partir do último sábado do mês de junho indo até o primeiro domingo de julho, com doze dias de festa, regadas com barracas, bailes, procissões e um aumento populacional, marcando a vida social, econômica, cultural e religiosa desta cidade.

Guarinos foi emancipado em 1989, tornando-se independente de Pilar de Goiás. Hoje a principal atividade econômica do município são as atividades agrícolas.

Elevado à categoria de município com a denominação de Guarinos, pela lei estadual nº 1059, de 11-05-1988, desmembrado de Pilar de Goiás. Sede no atual distrito de Guarinos ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-06-1989. Teve a execução desta lei suspensa pela medida cautelar nº 1548, de 15-07-1988, até o definitivo julgamento da representação.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

## **1.1-SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DA PENHA**

Dom Francisco Padra, missionário Claretiano e primeiro bispo de Uruaçu, falecido em julho de 1995 na idade de 102 anos, nos conta coisas interessantes em seus escritos s respeito de Guarinos.

Conte D. Francisco Prada de Guarinos, pelos anos de 1700 pela abundancia do ouro, chegou a ser um arraial de regulares dimensões, com bastante numero de escravos.

De fato Guarinos teria surgido no ano de 1729, com os bandeirantes, João Batista Gorino e Manoel Pereira Calhamares. E com eles a presença de escravos e da igreja Ermida de Nossa Senhora da Penha. Formando as vilas de Caiamar e de Gorino. As duas somavam mais de 6 mil escravos.

Os garimpeiros, gente religiosa, teriam construído uma capela dedicada a Nossa Senhora Da Penha e organizando a romaria. A região estava cheia de garimpeiros: Pilar, Crixas e Outros. Foi o tempo da febre do ouro.

Porque escolheram Nossa Senhora da Penha como padroeira do lugar? Dom Padra conta nos seus escritos que naquele tempo estava muito fluorescente a devoção a Nossa Senhora da Penha de Vitoria ES. Pode ter sido este o motivo da escolha de Nossa Senhora da Penha.

O relato oficial do arraial de Guarinos feito pelo General Português Cunhas Matos em 1822, descreve a decadência de Guarinos e a Ermida de Nossa Senhora. Esse relatório chegou as Mãos do imperador Dom Pedro em 31 de Dezembro de 1824.

Vejamos o que diz este relatório:

“Este arraial, em que já contaram mais de 3.000 (mil) escravos, estaagora reduzida a (1) uma família composta de (28) pessoas. Que habitam (5) cinco humildes casas , fica a 3 léguas a oeste do arraial de Pilar a que pertence, e sobre o córrego do Moquém que se perde no rio Crixás. Existe ainda uma pequena ermida tão pobre e arruinada que reverendo visitador Manoel da Silva Alves viu-se obrigado, no mês de Julho de 1824, a mandar recolher na igreja do Pilar os poucos ornamentos que ainda restavam. Neste distrito há muito ouro, que por falta de braços não se pode aproveitar. Foi povoado antes do ano de 1741 e há em todo ele 4 fazendas de gado. É mais antigo do que o arraial de Pilar”

Em 1938 chegaram os Padres claretianos pela primeira vez e encontraram Guarinos sendo um povoado pequeno. (A capela de Nossa Senhora era de terra batida). Sem dúvida que o garimpo estava em decadência. Hoje o atendimento ao Santuário é feito por padres da Diocese de Uruaçu Goiás.

A tradição de subir a Montanha no dia da festa se consagrou como ato importante para os romeiros.

Antes de o Sol raiar organizam-se duas procissões: Uma que percorra cidade rezando o

O costume é rezar um terço na subida, outro no alto da montanha e um terceiro na descida. O terço penitencial terminando na igreja com a santa missa e a outra posição parte para a montanha. Procissão torna-se alegre e festiva e crianças e idosos misturam-se aos grupos de jovens que correm e pulam para chegar primeiro. A subida não é nada fácil porém até pessoas idosas dão conta de subir, a fé que ajuda, dizem alguns.

As histórias que contam a este respeito são muitas: Dizem alguns que nesta montanha teriam aparecido luzes brilhantes, indicando a presença de Nossa Senhora a Virgem Santíssima naquele lugar abençoando os moradores. Não temos dados a respeito da aparição.

Os romeiros sobem a montanha com devoção, rezando o terço e fazendo penitência. É isso que Nossa Senhora pediu em Fatima aos pastorzinhos.

O Santuário era atendido pelos padres de Itapaci que celebram a santa missa todos os sábados a noite. O terço a Nossa Senhora era rezado todos os dias pela comunidade.

O Santuário está bonito, zelado e cuidado pela comunidade de Guarinos e pelos muitos devotos que chegam para visitar Nossa Senhora da Penha. A festa principal é celebrada todos os anos no primeiro domingo do mês de julho, acompanhada de novena. (Fonte: Paróquia/Santuário Nossa Senhora da Penha- manual do romeiro devoto)

Endereço: Praça da Matriz s/n Guarinos GO

Contato: 62-33416210

Email: [santuarionspenha@hotmail.com](mailto:santuarionspenha@hotmail.com)

Site: [www.romariadegarinos.com.br](http://www.romariadegarinos.com.br)

Celebração de santa missa nas quintas feiras e aos Domingos às 19h30min.

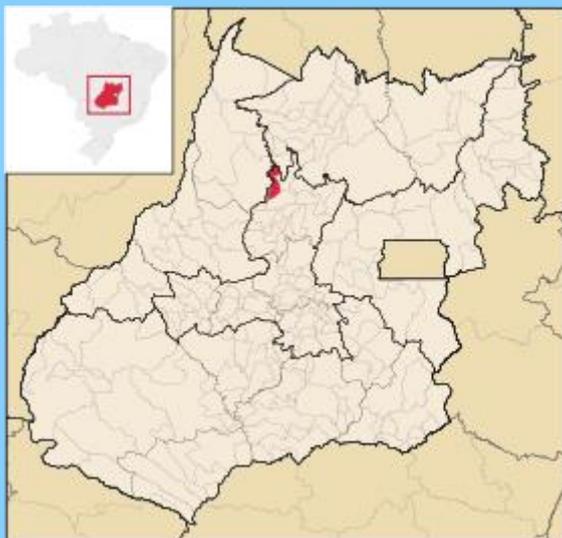
## 2-DIAGNÓSTICO GEOGRÁFICO

Localiza-se a uma “latitude 14°43’55” sul e a uma longitude 49°42’07” oeste, estando a uma altitude de 770 metros. Sua população estimada em 2004 era de 2500 habitantes. Possui uma área de 595,865 km<sup>2</sup>. Estando localizada ao próximo a Serra da figura, decerto é privilegiada no potencial turístico, possuindo clima agradável, e a presença de dezenas de cachoeiras em suas proximidades, agradando os ecoturistas e amantes da natureza. A cidade é cortada de ponto a ponto pelo Rio Cabaçal. Os principais rios do município são os seguintes: Rio Muquém, Rio Cabaçal, Rio Crixás e Rio Caiamar. Temos os distritos: Mandinópolis, Santo Antônio, Tucambira e Lameiro.

Guarinos se situa a 62 km a Sul-Oeste de Uruaçu a maior cidade nos arredores.

<b>Aniversário</b>	11 de Maio
<b>Fundação</b>	1988
<b>Gentílico</b>	<i>guarinense</i>
<b>Lema</b>	A <u>cidade</u> da Fé
<b>Prefeito(a)</b>	Ana Maria Ferreira

#### Localização



*Localização de Guarinos em Goiás*



*Localização de Guarinos no Brasil*

14° 43' 55" S 49° 42' 07" O

**Unidade federativa**  Goiás

<b>Mesorregião</b>	Centro Goiano <i>IBGE/2008</i> <sup>[1]</sup>
<b>Microrregião</b>	Ceres <i>IBGE/2008</i> <sup>[1]</sup>
<b>Municípios limítrofes</b>	Itapaci, Pilar de Goiás, Crixás e Santa Terezinha
<b>Distância até a capital</b>	270 KMkm

**Características geográficas**

<b>Área</b>	595,865 km <sup>2</sup>
<b>População</b>	2.379 hab. <i>est. IBGE/2009</i> <sup>[2]</sup>
<b>Densidade</b>	3,7 hab./km <sup>2</sup>
<b>Clima</b>	<i>Não disponível</i>
<b>Fuso horário</b>	UTC-3

Indicadores	
<b>IDH</b>	0,694 <i>médio PNUD/2000</i> <sup>[3]</sup>
<b>PIB</b>	R\$ 9.522 mil <i>IBGE/2005</i> <sup>[4]</sup>
<b>PIB per capita</b>	R\$ 4.138,00 <i>IBGE/2005</i> <sup>[4]</sup>

### 3-DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Guarinos atualmente possui as seguintes unidades comerciais, prestacionais e industriais concorrendo para a sua economia: 12 supermercados, 10 bares, 2 construtoras, 1 pousada, 1 sorveteria, 2 locais para lanche, 4 salões de cabelo e beleza, 1 pamonharia, 1 danceteria, 2 farmácias, 1 consultório odontológico, 2 panificadoras, 2 marcenarias, 6 restaurantes, 1 auto mecânica e borracharia, 2 lava jatos, 1 posto de gasolina, 5 lojas de roupas, 3 gás, 1 construtora de poços artesianos, 5 Associações de Produtores Rurais.

A Prefeitura Municipal funciona em um prédio que foi construído para ser uma creche a estrutura é inadequada. A Câmara Municipal de Vereadores tem um prédio próprio com uma ótima estrutura física. No município tem 433 propriedades rurais.

De acordo com dados da Secretária Municipal de Saúde o município tem um estabelecimento de atenção a saúde com atendimento na zona urbana e rural fazendo procedimentos apenas de primeiros socorros. No Posto de saúde tem um médico, 01 dentista, 02 enfermeiras, 05 técnicas de enfermagem, 08 agentes de saúde, 03 agentes de endemias, 01 previsão de construção nova de um posto de saúde.

Principais atividades ofertadas no Centro de Saúde: Curativo, nebulização, soroterapia, vacinação, administração de vitamina a, atendimento ao indivíduo em todas as faixas etárias, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Administração de medicamentos na Atenção Básica, Atendimento as urgências e emergências, coleta de exame cito patológico de colo de útero, pré-natal, atendimento aos portadores de doença crônica ( hipertensão, diabetes, hanseníase, tuberculose, portadores de necessidades especiais e outros).

Atividades de prevenção e promoção de saúde: campanhas de prevenção e conscientização contra a dengue, hanseníase, tuberculose, prevenção do câncer de próstata (novembro azul), prevenção do câncer de mama ( outubro rosa), atividade educativa com hipertensos e diabéticos e gestantes, Seminário da primeira infância e primeira semana do bebê.

Principais causas de mortalidade no município: Doenças cardiovasculares.  
Complicações por diabetes.  
Complicações pulmonares

Principais doenças detectadas no pronto atendimento: Amigdalites, diarreias, náuseas e vômitos, dor de dente, epigastralgia, cefaleia, lombalgia.

O município tem uma casa de apoio em Goiânia levando os pacientes toda segunda-feira para a capital em uma van para que façam seus tratamentos de saúde quando necessários.

Em casos mais urgentes os pacientes são encaminhados para Itapaci, Ceres, Goiânia e Anápolis.

A Secretaria de Assistência Social desenvolve trabalhos com as seguintes Unidades de atenção básica:

- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS);
- SECON (Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência);
- Conviver da terceira idade (trabalho social com idosos e pessoas com deficiência beneficiárias do BPC);
- Profissionalização de jovens de 18 a 30 anos.

No Município **GUARINOS/GO**, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em dezembro de 2014 era de **720** dentre as quais:

- 286 com renda per capita familiar de até R\$77,00;
- 176 com renda per capita familiar entre R\$77,00 e R\$ 154,00;
- 124 com renda per capita familiar entre R\$ 154,00 e meio salário mínimo;
- 134 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de fevereiro de 2015, **356 famílias**, representando uma cobertura de 112,7 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 117,78 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 41.929,00 no mês.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2014, atingiu o percentual de 82,4%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 168 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 204. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 75,0%, resultando em 33 jovens acompanhados de um total de 44.

Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de dezembro de 2014, atingiu 81,4 %, percentual equivale a 240 famílias de um total de 295 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

No SECON são comemoradas as principais datas festivas do ano: carnaval, páscoa, festas juninas, festa na praça no dia das crianças, festa de Natal, confraternização de final do ano com todos os funcionários municipais. Principais cursos oferecidos pelo CRAS: bordado em EVA, bordado com miçangas em chinelo, pintura em telas, bonecas de pano.

### 3.1-TRANSPORTE

**ESTADUAL:** Expresso União, Expresso Marly, Expresso Goianésia.

**INTERESTADUAL:** Expresso Goianésia.

#### Frota 2013

Veículo	Quantidade
Automóvel	111
Caminhão	09
Caminhões Trator	0
Caminhonetes	42
Camionetas	11
Micro Ônibus	05
Motocicletas	154
Motonetas	05
Ônibus	03
Tratores de rodas	0
Utilitários	02
<b>Total de veículos</b>	<b>342</b>

Fonte: Ministério das Cidades. Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN 2013.

### 3.2-MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Correios.

Televisão: SBT, Record, Globo, e todos os canais por assinatura.

Rádios: AM, FM de Ceres, Goianésia, Rialma, Santa Terezinha, Uruaçu e Rubiataba.

Jornais: Regional Santa Terezinha, Jornal do Vale de Ceres, O Popular, Cidade Notícia.

Telefonia: fixo- Operadora Oi/ Brasil Telecom e móvel- operadoras Oi/Vivo.

Internet com todos os dispositivos.

### **3.3- INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

Banco Bradesco (caixa eletrônico)

### **3.4- ESPORTE**

Atualmente no município tem 7 equipes de time de futebol, a organização é feita por região com um intervalo de 2 a 3 meses a última competição em campeonatos regionais foram os jogos abertos de Goiás, organizado pelo AGEL. A **Academia ao ar livre** está vinculada a Secretaria de Saúde. No momento o incentivo aos jovens a prática de esporte está fraco, pois não está tendo a escolinha.

### **4- O TURISMO EM GUARINOS**

Guarinos é um município situado em uma região bastante acidentada com muitos afloramentos rochosos, destaque para serra ao fundo da cidade onde está localizada a Gruta da Lapinha, local de interesse religioso em que acontece a peregrinação em louvor a Nossa Senhora da Penha. A cidade tem a principal fonte de renda proveniente da extração aurífera que movimenta a economia local. Os moradores são receptivos e tem uma considerável experiência em receber visitantes devido ao alto giro de pessoas que trabalham nas empresas de mineração. Apesar dos visitantes não serem atraídos pelos atrativos turísticos do município, a infraestrutura é razoavelmente boa com alguns estabelecimentos hoteleiros bem estruturados tendo quartos e banheiros limpos com chuveiro quente, frigobar, alguns amenities (sabonete, pasta de dente, desinfetante) e uma boa decoração. A estrutura hoteleira é praticamente lotada todos os dias devido a permanência dos mineradores, mas pode ser adaptada para o turismo de forma gradativa conforme crescimento da demanda turística.

Os atrativos ligados aos cursos d'água tem uma considerável semelhança com o município vizinho de Pilar de Goiás onde os rios formam grandes lajeados de rocha com pequenos pocinhos e uma vegetação típica deste tipo de ambiente que se assemelha a fisionomia da Caatinga com predominância de urtigas e vegetação rasteira por sobre a rocha.

Apesar de o município não contar com guias especializados, existem pessoas que tem um bom conhecimento da região e são dispostas a levar visitantes aos atrativos e pontos interessantes.

O município já possui um viés turístico recebendo um grande fluxo de visitantes trabalhadores da mineração, e uma vez por ano recebe um número exorbitante de visitantes durante a peregrinação religiosa que acontece na cidade, conta também com um ponto de banho "cachoeira de Guarinos" que tem um funcionamento parecido com

o de um balneário municipal, além de outros atrativos naturais próximos a cidade como a cachoeira do Samuel e cachoeira três quedas.

A Primeira sugestão para desenvolver o turismo no município é criar locais/roteiros para serem executados em parceria com a empresa de mineração aproveitando o tempo livre dos trabalhadores e principalmente dos diretores, para visitar os atrativos da região, criando assim um movimento nos atrativos e gerando demandas de serviços turísticos como o Guia de turismo, transporte, alimentação, venda de produtos rurais, entre outros.

Outra importante sugestão é criar roteiros integrados com a cidade vizinha de Pilar de Goiás, considerando que Pilar possui monumentos históricos muito interessantes dispostos em um pequeno espaço fácil de se visitar, e no entanto os atrativos naturais são de difícil acesso e distantes em comparação com os atrativos naturais de Guarinos, que ficam bem próximos a cidade e o trajeto entre os municípios é de apenas 17km sendo cerca de metade já asfaltado.

Guarinos tem um bom potencial turístico carecendo apenas de uma adaptação dos serviços oferecidos aos mineradores para o funcionamento do turismo convencional. Podendo explorar o turismo religioso, ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural e o turismo geológico.

## **4.1-CACHOEIRA DE GUARINOS**

Guarinos é palco de uma grande romaria em louvor a N.S. da Penha e recebe milhares de pessoas, grande parte delas prefere acampar as margens do rio Moquéem em uma área que se estende por cerca de 2 km ao longo do córrego chegando a 1.000 pessoas acampadas na entre a região da cachoeira de Guarinos e o local conhecido como cachoeira das 3 quedas 2 km rio acima, o lugar é escolhido pelos romeiros devido a combinação de isolamento e proximidade da cidade.

O atrativo é formado por uma serie de pequenas corredeiras sobre uma grande laje de rocha com destaque para o escorregador que apesar de oferecer certo risco é o preferido dos visitantes. As margens existem grandes blocos de rocha formando abrigos ideais para churrasqueiras improvisadas sendo algumas delas construídas em alvenaria usadas para preparar refeições as margens do rio e onde também ficam acumulados muitos restos de comida e lixo como sacos plásticos e cacos de vidro.

Segundo relatos, houve um evento organizado pela comunidade local para coletar o lixo do atrativo, e o proprietário não gostou ameaçando processar o organizador, este parece ser ausente de difícil comunicação.

## **POTENCIAS TURÍSTICOS:**

Os atrativos naturais da região de Guarinos e Pilar de Goiás que são ligados a cursos d'água tem uma considerável semelhança, principalmente devido ao tipo de rocha encontrada na região, que forma os lajeados onde se desenvolvem vegetações típicas

desta fitofisionomia composta por bromélias, orquídeas, canelas d'ema, a curiosa Noranteae uma boa quantidade de urtigas. Esta área recebe grupos de faculdades de biologia que realizam estudos sobre este tipo de vegetação, estes estudos podem ser requisitados pelo município para enriquecer e agregar valor as trilhas interpretativas que podem ser criadas no local passando pelos pontos de vegetação sobre rocha e os diversos locais de banho.

## **4.2-CACHOEIRA DAS TRÊS QUEDAS**

A área possui as mesmas características rochosas do córrego Moquém com grandes lajedos de rocha e grandes blocos nas margens, abriga uma cachoeira maior que as demais vistas ao longo deste curso d'água. A principal diferença da cachoeira de Guarinos é o tipo de público que parece ser um pouco mais selecionado devido a menor proximidade da cidade contendo principalmente famílias e ou grupos mais organizados.

### **POTENCIAIS TURÍSTICOS:**

Devido a proximidade e a dificuldade de se separar as áreas a forma de exploração deve ser em conjunto com a Cachoeira de Guarinos, podendo completar a trilha sendo o ponto de entorno que sobe por uma das margens chega a Três quedas, atravessa o rio e desce pela margem oposta.

## **4.3-CACHOEIRA DO POÇO DOURADO**

A propriedade encontra-se no ponto final de estrada que por si só já é um atrativo, com cerca de 5 km e passa por vários pontos interessantes começando pela Cachoeira de Guarinos, Cachoeira três quedas, a Lapinha e terminando na propriedade que abriga o poço Dourado, Não podendo deixar de citar as passagens curiosas da estrada sobre lajedos rochosos e a vista dos afloramentos e sua vegetação peculiar em ambos os lados do vale do Córrego Moquém.

O Poço Dourado esta a cerca de 500 m de caminhada da sede da fazenda por uma trilha fácil e limpa onde passava a antiga estrada para Pilar de Goiás, o local tem uma queda dividida em dois com cerca de 5mts de altura formando um bonito poço ideal para banho e ainda uma pequena praia de areia branca bastante incomum na região.

### **POTENCIAIS TURÍSTICOS:**

O local tem bom potencial para o ecoturismo, e parece completar um interessante roteiro onde cada um dos atrativos oferece algo diferente do outro em um trajeto de logística fácil e barata.

#### **4.4-CACHOEIRA DO SAMUEL**

A propriedade encontra-se sem sede, o proprietário não reside na cidade e usa o local para criação de um pequeno rebanho de gado. A trilha de acesso tem cerca de 2,5 km passando por áreas de pastagens áreas de mata composta por grandes arvores que cobrem uma grande área verde na base de uma montanha rochosa que chaga até as margens do córrego criando paredões e pequenas cavernas onde segundo antigo morador existe muita vida animal, foram avistados dois bandos de macacos um deles o maior primata do Cerrado o (*AlowataCaraya*) o Guariba animal que possui as mais possantes cordas vocálicas de todo reino animas (Guinees Book) e o (*Sebus Apela Libidinosus*) o Macaco Prego, um filhote de Jararaca e algumas pegadas de Catitu (*TayassuTacaju*)o porco selvagem, Veado Campeiro (*OzotocerusBezoarticus*) a cobiçada paca (*Cunuculus Paca*) caracterizando a maior concentração de fauna e flora do Município.

Ao questionar os moradores sobre o local foi constatado que havia muita visitação nesta cachoeira, sendo considerada a melhor pelos moradores locais. Atualmente a visitação praticamente não existe, quando questionados os moradores dizem que é um lugar muito perigoso e não vão de jeito nenhum desaconselhando à visitação. Isto aconteceu depois que um conhecido rapaz da cidade caiu do topo da cachoeira e faleceu, causando certo trauma geral na comunidade (todos confirmam que o rapaz estava bêbado).

#### **POTENCIAS TURISTICOS:**

Apesar da atual opinião da comunidade local, a Cachoeira oferece um ó timo potencial para o turismo, sendo a maior de toda região com cerca de 35 a 40 metros de altura formando um belo poço na base , a agua na época das chuvas se mantém turva mas não tira a beleza do local. É sem duvida um dos melhores pontos para avistamento de vida animal, foi anteriormente usada pela escola da cidade para uma caminhada ecológica com cerca de 30 crianças.

Possui o melhor e único potencial para implementação da atividade de cachoeirismo (decida de rapel em cachoeira) carecendo de um levantamento de risco e plano de tratamento para avaliar as possíveis linhas de decidas e as posteriores ancoragens, viabilidade econômica entre outros fatores que podem ser abordados em outras etapas do processo.

O maior potencial é a visitação a cachoeira por meio de caminhada. Existe uma antiga trilha que leva a parte superior da Cachoeira onde encontram-se outras cachoeiras menores que podem agregar valor ao passeio.

#### **4.5-LAPINHA**

O local é importante para a comunidade e frequentemente visitado por moradores, a secretaria de turismo instalou placas indicativas ao longo do percurso o que foi muito importante já que a trilha sobre terreno rochoso e íngreme é muito difícil de seguir principalmente na época das chuvas devido ao crescimento da vegetação.

Não existe controle algum no local podendo ser acessado por qualquer pessoa a qualquer hora, o acesso de carro passa por uma curiosa estrada com trechos em cima de uma grande rocha e antes de terminar passa por uma subida escorregadia difícil para carros sem tração nas 4 rodas. A trilha de acesso é de média/alta dificuldade sendo praticamente inteira subida com cerca de 1 km de extensão, passando por lances de subida na rocha inclinada e terminando em uma beirada alta e um pouco perigosa.

A gruta é apenas uma rocha que se projeta 2 ou 3 metros para fora da terra criando uma pequena área coberta e úmida, existe uma cruz enfeitada com flores e muitas oferendas deixadas no pé da cruz, o detalhe é que as oferendas ficam acumuladas em um local úmido e ganham a aparência de lixo, são deixadas as mais diversas coisas como enxadas, pás, óculos, cadernos, roupas, muitas velas derretidas e até um gesso retirado da perna de alguém, tudo isto em estágio de decomposição com uma aparência ruim.

#### **POTENCIAIS TURISTICOS:**

O segmento do turismo religioso já é explorado de forma espontânea, mas o local carece de algumas melhorias, algumas sugestões: Aumentar a segurança com a implantação de corrimãos para auxiliar na subida e decida da trilha, retirar as urtigas do percurso, realizar a instalação de um parapeito na frente da gruta para evitar quedas de altura e sobre tudo organizar a forma com que os fiéis deixam as oferendas, pois a partir disto são gerando dois outros problemas, sendo o primeiro a aparência do local gerado pela decomposição das oferendas o outro seria a falta de espaço já que o local é muito pequeno e com o aumento da visitação logo não haverá espaço para novas oferendas.

#### **4.6-SERRA DA FIGURA**

Não foi possível chegar até a Serra da Figura, após cerca de 40 km de estrada de chão chegamos a uma ponte que estava com as tábuas quebradas e não foi possível continuar.

Segundo o relato do proprietário da terra seu que é conhecido por “seu Chocha” muito conhecido na região, não há figuras rupestres nas rochas da tal Serra o nome de

“Serra da Figura” segundo ele se da pelo fato de que a um certa distancia o contorno da montanha se assemelha ao de uma pessoa. A inda segundo ele existe algumas pequenas cavernas que são muito úmidas e contem apenas espeleotemas como estalagmites e estalactites.

Como não foi possível chegar a serra permanece a duvida se realmente há inscrições rupestres ou se o nome se dá apenas pelo formato da montanha.

O secretario de turismo de Guarinos se comprometeu a encontrar uma pessoa que possui fotos das cavernas e atrações da tal Serra da Figura. Após verificarmos as fotos se for o caso confirmar a presença de inscrições rupestres, com certeza é muito importante constar uma atração com este potencial no documento do inventario turístico do município.

FONTE: SEBRAE

#### **Equipe técnica (responsável pela realização do ESTUDO DE CASO)**

Lara Moraes Abrantes (Consultora Sebrae Goiás)

laraabrantes@hotmail.com (62) 9800-5177

## **5-A RELIGIÃO EM GUARINOS**

Como já foi relatado Guarinos é uma cidade religiosa a principal festa é a Romaria e acontecem também todos os anos a tradicional Festa de São Sebastião no primeiro domingo de maio. A novena é realizada na igreja e na praça são montadas tendas nas quais são vendidos leilões, é realizado bingo todos os dias. A comunidade é muito participativa no encerramento da festa tem o tradicional leilão de gado, missa sertaneja, cavalgada e almoço na barraca. Todos os meses é realizada uma cavalgada no município e finaliza com a missa sertaneja. Em dezembro tem três dias de festa religiosa em homenagem a Santa Luzia. Atualmente a igreja católica tem 18 pastorais que desenvolvem trabalhos com a comunidade. No município tem as seguintes capelas: Tucambira, Santo Antônio, São Pedro e Mandinópolis. Nas capelas também tem as festas tradicionais novena de Santo Antônio no dia 13 de junho, Tucambira no 25 dia de julho encerramento com as três fogueiras tradicionais e no dia 12 de outubro.

No povoado de Mandinópolis a Igreja de Nossa Senhora das Graças realiza uma festa tradicional no último domingo de maio. O fundador do povoado é Fidelis de Lima Noto e foi ele quem criou essa festa tradicional que é a segunda maior do município atraindo as pessoas dos municípios vizinhos. No encerramento da festa acontece a cavallhada que significa a luta para converter os cristãos.

A Assembléia de Deus está presente no município com um templo que foi recentemente reformado e outro no povoado de Mandinópolis, ambos com um pequeno número de membros ; na cidade temos também o templo dos adventista do sétimo dia com poucos membros.

Religião	Quantidades de membros
Religião Católica Apostólica Romana	1997 pessoas
Religião Espírita	3 pessoas
Religiões Evangélicas	201 pessoas

## 5.1-Romaria

Nossa Senhora da Penha, santa padroeira do município.

Tradição e fé na Romaria de Guarinos.

Evento reúne milhares de romeiros para transformar a pequena cidade localizada no Vale do São Patrício



Juvenal Júnior

Padre Periquito recepcionou todas as comitivas dando as boas vindas ao lado de Ana Maria do esposo Emílio.

Pelo menos 70 mil pessoas visitaram entre os dias 27 de junho e 6 de julho o Santuário de Guarinos, em celebração à Romaria em Louvor a Nossa Senhora da Penha. Considerado o terceiro maior roteiro da fé em Goiás, a Romaria de Guarinos também é uma das mais antigas do Estado. Registros históricos revelam que desde 1750 que romeiros passaram a visitar o local onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora da Penha, em uma cachoeira, no alto de uma serra, nos arredores da cidade. Desde que o padre Junior Periquito assumiu a reitoria do Santuário local, a festa religiosa é considerada a Romaria sertaneja do país. Este ano, mais uma vez, a festa foi organizada em parceria com prefeita Ana Maria, que disponibilizou uma grande estrutura para receber os romeiros, devotos e turistas de todo o País.

A concentração de romeiros começa durante a peregrinação de cerca de 18 quilômetros, quando milhares de fiéis fazem o percurso a pé, levando a imagem de Nossa Senhora da Penha de Pilar de Goiás até Guarinos. Este ano, de acordo com Padre Periquito, pelo menos seis mil pessoas participaram do trajeto. Durante uma semana, a pequena e histórica cidade de Guarinos com seus pouco mais de três mil habitantes se transforma para a realização das festividades da secular Romaria em Louvor a Nossa Senha da Penha. E mais uma vez, milhares de Romeiros e devotos de Goiás e do Brasil lotaram as ruas estreitas da cidade, alavancando o comércio e proporcionando renda extra para centenas de famílias que alugam suas casas para os visitantes.

De acordo com o Padre Junior Periquito, o Santuário de Guarinos é um lugar espiritual de peregrinação e acolhe anualmente os devotos e romeiros vindos de diversas cidades e regiões. A Santa da Penha é o centro da Romaria. Várias atividades religiosas acontecem durante a Romaria como missas, confissões, adorações, vigílias, rezas, cânticos, pregações, procissões, batizados, casamentos, crismas, orações, bênçãos, testemunhos de milagres entre outros. Para o padre Junior Periquito, conhecido nacionalmente por celebrar missa sertaneja, "o Santuário tem valorizado os romeiros e os visitantes, levando-os à prática dos valores da fé e da moral cristã, além de estarem resgatando e preservando o patrimônio da fé, da cultura e dos bens artísticos e, por fim, a salvação do homem", enfatiza o padre.

A exemplo do que vinha ocorrendo nos últimos três anos, quando a organização da romaria passou a ser dividida entre a prefeitura e a igreja, este ano, a parceria foi novamente mantida. "Seria impossível realizar a romaria se nós, da igreja, não tivéssemos o apoio da prefeita Ana Maria", disse Padre Periquito. Como era esperado um número maior de romeiros, devotos e turistas, Ana Maria disponibilizou uma grande estrutura para receber todas essas pessoas. Foi disponibilizado mais uma vez todo o apoio ao romeiro, com a tenda de assistência permanente que distribuiu lanche, assistência médica e segurança. Assim como vem acontecendo nos últimos cinco anos, a prefeitura voltou a fazer melhorias nas estradas que dão acesso a Guarinos, inclusive com caminhão pipa para amenizar a poeira, comum nessa época do ano. Este ano foram

quase 20 comitivas de várias cidades da região que fizeram o trajeto até Guarinos, o que reuniu cerca 1.200 cavaleiros.

Como em outras ocasiões, autoridades políticas estiveram na cidade, a exemplo do governador Marconi Perillo, do vice-governador José Eliton, do governador-iriel Iris Rezende e outras autoridades, como o deputado federal Vilmar Rocha, os deputados estaduais Lincoln Tejota e Talles Barreto, entre outros. O governador disse que o Governo do Estado tem compromisso com as cidades e atividades que perpetuam a fé de romeiros, ajudando no que é possível para manter as tradições seculares de cidades como a de Guarinos. José Eliton parabenizou a prefeita Ana Maria pelo apoio aos romeiros e grandiosidade da festa, que a cada ano cresce em quantidade de romeiros e aumenta ainda mais a fé dos devotos da santa. Já Vilmar Rocha destacou a organização do evento, o que o torna a cada nova edição mais importante. Lincoln Tejota avaliou de forma positiva a Romaria de Guarinos e se impressionou com as ações da prefeitura na recepção dos romeiros, geralmente gente simples, mas de muita fé.

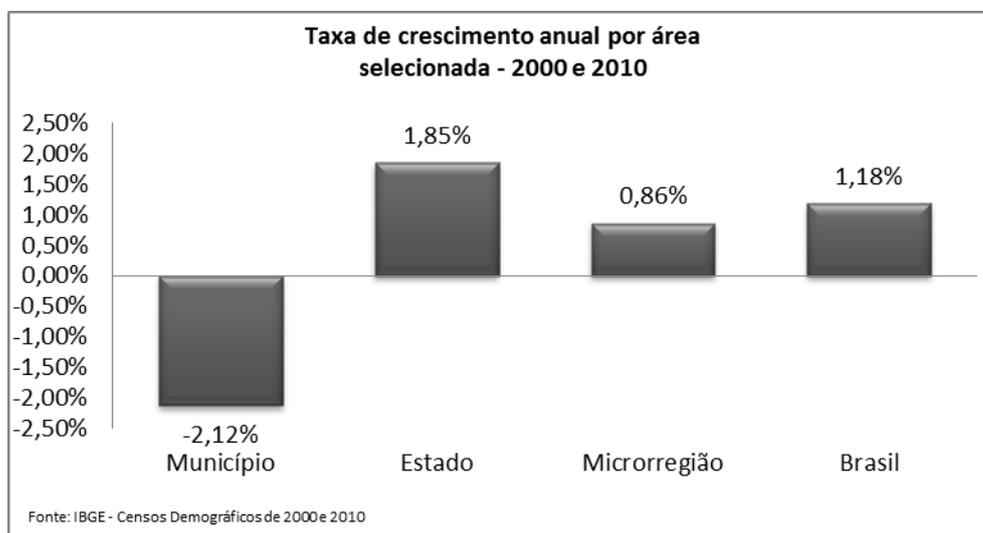
## **Juvenal Junior**

Autor: Jornal Diário do Norte

## **6-ASPECTOS DEMOGRÁFICOS**

### **6.1-Demografia**

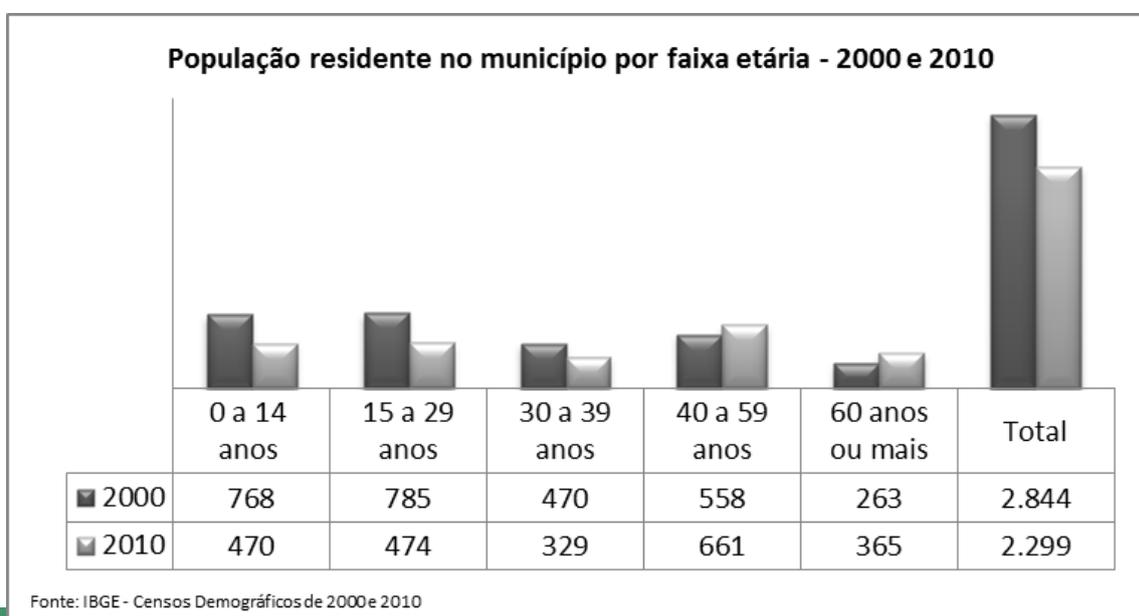
A população do município reduziu, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de -2,12% ao ano, passando de 2.847 para 2.299 habitantes. Essa taxa foi inferior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,85% ao ano e inferior à cifra de 1,93% ao ano da Região Centro-Oeste.



A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 46,61% e em 2010 a passou a representar 49,2% do total.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 3,3% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 9,2% da população, já em 2010 detinha 15,9% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -4,8% ao ano. Crianças e jovens detinham 27,0% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 768 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 20,4% da população, totalizando 470 habitantes.



A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu decréscimo populacional (em média -2,12% ao ano), passando de 1.813 habitantes em 2000 para 1.464 em 2010. Em 2010, este grupo representava 63,7% da população do município.

### Tabela da quantidade de domicílios e famílias guarinenses

Guarinos	Código: 5209457	
Sistema Nacional de Informação de Gênero - Uma análise dos resultados do Censo Demográfico 2010		
Total de domicílios particulares permanentes urbanos com mulher responsável pelo domicílio	164	domicílios
Total de domicílios particulares permanentes urbanos com homem responsável pelo domicílio	643	domicílios
Total de domicílios particulares permanentes urbanos com mulher branca responsável pelo domicílio	55	domicílios
Total de domicílios particulares permanentes urbanos com homem branco responsável pelo domicílio	207	domicílios
Total de domicílios particulares permanentes urbanos com mulher preta ou parda responsável pelo domicílio	106	domicílios
Total de domicílios particulares permanentes urbanos com homem preto ou pardo responsável pelo domicílio	426	domicílios
Total de famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares	694	famílias
Total de famílias cujo responsável pela família era de cor ou raça branca, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares	226	famílias
Total de famílias cujo responsável pela família era de cor ou raça preta ou parda, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares	457	famílias
Total de famílias do tipo casal sem filho, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares	227	famílias
Total de famílias do tipo casal com filho, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares	330	famílias
Total de famílias do tipo responsável sem cônjuge com filho, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares	95	famílias
Total de famílias com rendimento familiar per capita até 1/2 salário mínimo, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares	346	famílias
Total de famílias com rendimento familiar per capita de mais de 2 salários mínimos, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares	29	famílias
Proporção de famílias em que a mulher era responsável pela família, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, em relação ao total de famílias	19,5	%
Proporção de famílias em que a mulher, de cor ou raça branca, era responsável pela família, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, em relação ao total de famílias cujo responsável pela família era de cor ou raça branca	19,7	%
Proporção de famílias em que a mulher, de cor ou raça preta ou parda, era responsável pela família, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, em relação ao total de famílias cujo responsável pela família era de cor ou raça preta ou parda	19,2	%
Proporção de famílias em que a mulher era responsável pela família, do tipo casal sem filho, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, em relação ao total de famílias do tipo casal sem filho	11,2	%
Proporção de famílias em que a mulher era responsável pela família, do tipo casal com filho, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, em relação ao total de famílias do tipo casal com filho	9,3	%
Proporção de famílias em que a mulher era responsável pela família, do tipo responsável sem cônjuge com filho, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, em relação ao total de famílias do tipo responsável sem cônjuge com filho	71,4	%
Proporção de famílias em que a mulher era responsável pela família, em famílias com rendimento familiar per capita até 1/2 salário mínimo, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, em relação ao total de famílias com rendimento familiar per capita até 1/2 salário mínimo	19,8	%
Proporção de famílias em que a mulher era responsável pela família, em famílias com rendimento familiar per capita de mais de 2 salários mínimos, nas famílias únicas e conviventes principais, residentes em domicílios particulares, em relação ao total de famílias com rendimento familiar per capita de mais de 2 salários mínimos	18,1	%
Média do percentual de contribuição do rendimento das mulheres no rendimento familiar	40,9	%

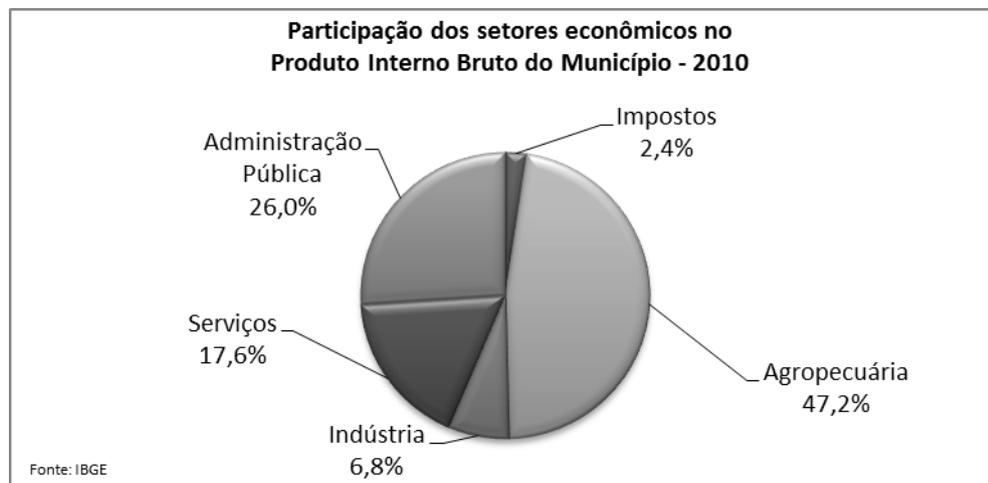
Pessoas de 5 anos ou mais de idade que, em 31/07/2010 residiam no município, e em 31/07/2005 residiam em outro município (entrada)	179	peessoas
Pessoas de 5 anos ou mais de idade que, em 31/07/2005 residiam no município, e em 31/07/2010 residiam em outro município (saída)	240	peessoas
Homens de 5 anos ou mais de idade que, em 31/07/2010 residiam no município, e em 31/07/2005 residiam em outro município (entrada)	86	peessoas
Homens de 5 anos ou mais de idade que, em 31/07/2005 residiam no município, e em 31/07/2010 residiam em outro município (saída)	99	peessoas
Mulheres de 5 anos ou mais de idade que, em 31/07/2010 residiam no município, e em 31/07/2005 residiam em outro município (entrada)	93	peessoas
Mulheres de 5 anos ou mais de idade que, em 31/07/2005 residiam no município, e em 31/07/2010 residiam em outro município (saída)	141	peessoas

Para saber mais acerca da temática demográfica do seu município, consulte o aplicativo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/index.php>

## 7-ASPECTOS ECONÔMICOS

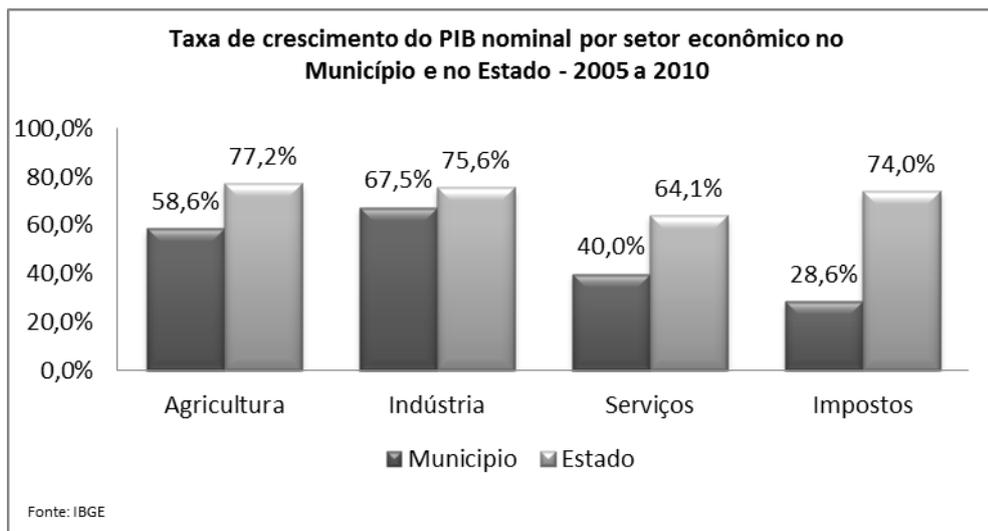
### 7.1-Produção Econômica

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 48,2%, passando de R\$ 09,7 milhões para R\$ 14,3 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado, que foi de 69,4%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 0,02% para 0,02% no período de 2005 a 2010.



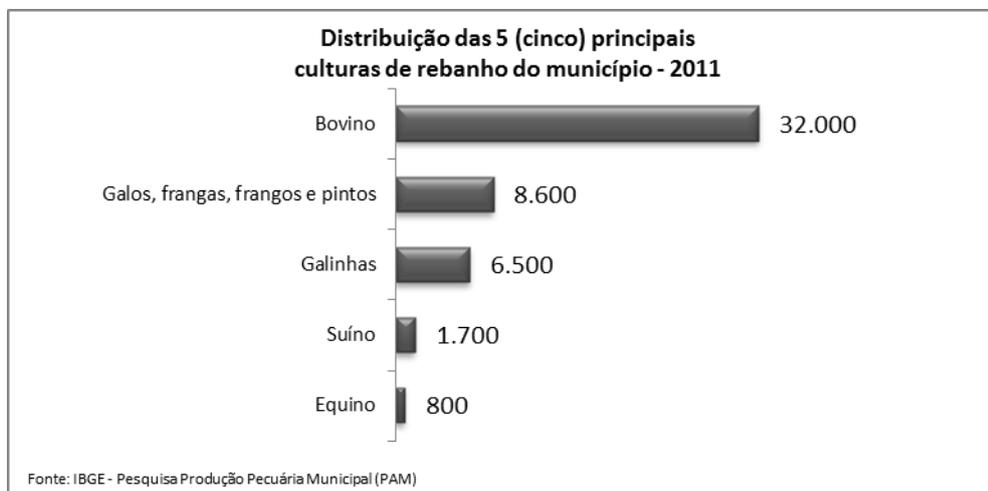
A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual respondia por 51,5% do PIB municipal. Cabe destacar o setor

secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 8,0% em 2010, contra 7,1% em 2005. Variação contrária à verificada no Estado, em que a participação industrial cresceu de 7,1% em 2005 para 23,8% em 2010.

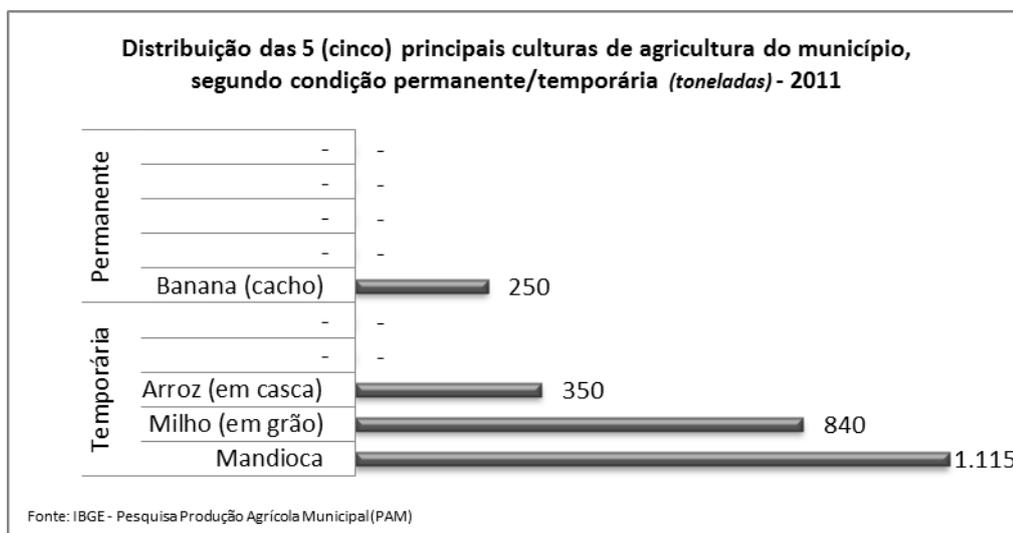


## 7.2-Produção Agropecuária

Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que as 5 (cinco) principais culturas de rebanho local são as indicadas no gráfico abaixo:



Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, divididas entre aquelas permanentes e aquelas temporárias, conforme demonstrado no gráfico que segue:



Para maiores informações sobre os programas de apoio à produção agropecuária e aos assentados da reforma agrária, acesse a Pesquisa Agrícola Mensal: <http://www.ibge.gov.br/home/>

### 7.3-Agricultura Familiar

O município possuía 305 agricultores familiares em 2006, que correspondia a 83% dos seus produtores. Esses agricultores familiares acessavam a 28% da área, ocupavam 74% da mão-de-obra do setor e participavam com 70% do valor da produção agropecuária municipal.

Atualmente, temos 201 agricultores familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) neste município. A tabela abaixo apresenta esses dados relativos também ao seu Estado e ao Brasil:

Quantidade de agricultores cadastrados com  
**DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)**

<b>Município</b>	201
<b>Estado</b>	46.609
<b>Brasil</b>	4.395.395

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário

Para maiores informações sobre os programas de apoio à agricultura familiar e aos assentados da reforma agrária, acesse: [www.mda.gov.br](http://www.mda.gov.br) [www.incra.gov.br](http://www.incra.gov.br)

Para uma síntese de ações neste município, acesse: [http://sistemas.mda.gov.br/encontro\\_prefeitos/](http://sistemas.mda.gov.br/encontro_prefeitos/)

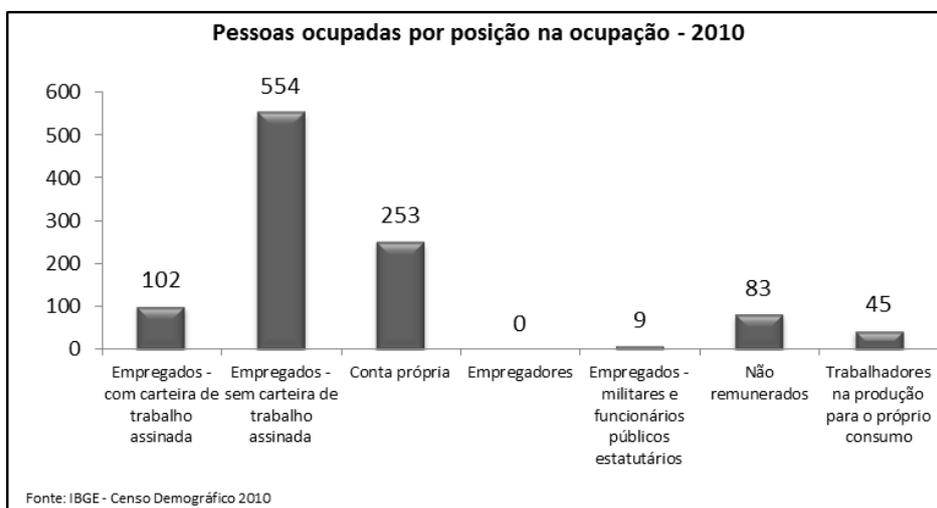
## 7.4-Mercado de trabalho

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 1.113 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 1.046 estavam ocupadas e 67 desocupadas. A taxa de participação ficou em 55,4% e a taxa de desocupação municipal foi de 6,0%.

No tocante à taxa de desemprego, o gráfico abaixo fornece indicativos de maneira comparativa:



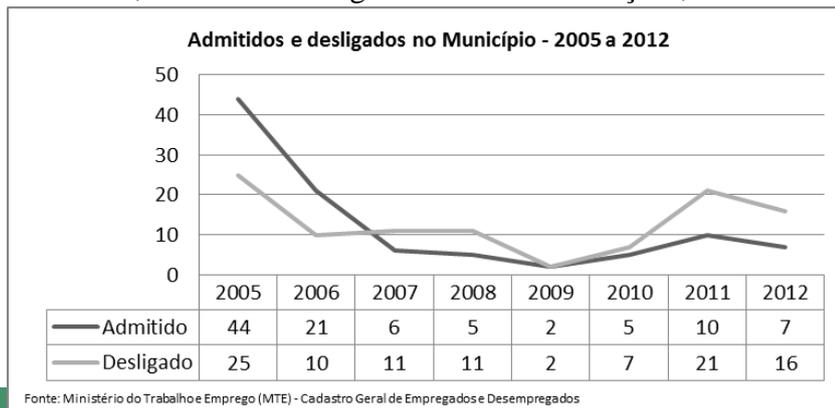
A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 9,8% tinham carteira assinada, 53,0% não tinham carteira assinada, 24,2% atuam por conta própria e 0,0% de empregadores. Servidores públicos representavam 0,9% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 12,2% dos ocupados.



Das pessoas ocupadas, 32,8% não tinham rendimentos e 75,2% ganhavam até um salário mínimo por mês.

O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 593,40. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 708,78 e entre as mulheres de R\$ 455,95, apontando uma diferença de 55,45% maior para os homens.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por apenas dois anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas perdidas neste período foi de 03. No último ano, as admissões registraram 07 contratações, contra 16 demissões.



O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 191 postos, 89,1% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou acima da média verificada para o Estado, que cresceu 50,5% no mesmo período.

Rendimento médio detalhado da população de acordo com o senso do IBGE 2010:

Rendimento Médio de todas as fontes das pessoas de 10 anos ou mais de idade	593,4	reais de 2010
Rendimento Médio de todas as fontes dos homens de 10 anos ou mais de idade	708,78	reais de 2010
Rendimento Médio de todas as fontes das mulheres de 10 anos ou mais de idade	455,95	reais de 2010
Rendimento Médio de todas as fontes das pessoas brancas de 10 anos ou mais de idade	648,85	reais de 2010
Rendimento Médio de todas as fontes das pessoas pretas ou pardas de 10 anos ou mais de idade	564,57	reais de 2010
Rendimento Mediano de todas as fontes das pessoas de 10 anos ou mais de idade	510	reais de 2010
Rendimento Mediano de todas as fontes dos homens de 10 anos ou mais de idade	510	reais de 2010
Rendimento Mediano de todas as fontes das mulheres de 10 anos ou mais de idade	510	reais de 2010
Rendimento Mediano de todas as fontes das pessoas brancas de 10 anos ou mais de idade	510	reais de 2010
Rendimento Mediano de todas as fontes das pessoas pretas ou pardas de 10 anos ou mais de idade	510	reais de 2010
Rendimento Médio de todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas	654	reais de 2010
Rendimento Médio de todos os trabalhos dos homens de 16 anos ou mais de idade ocupados	700,57	reais de 2010
Rendimento Médio de todos os trabalhos das mulheres de 16 anos ou mais de idade ocupadas	541,62	reais de 2010
Rendimento Médio de todos os trabalhos das pessoas brancas de 16 anos ou mais de idade ocupadas	716,16	reais de 2010
Rendimento Médio de todos os trabalhos das pessoas pretas ou pardas de 16 anos ou mais de idade ocupadas	621,64	reais de 2010
Rendimento Mediano de todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas	510	reais de 2010
Rendimento Mediano de todos os trabalhos dos homens de 16 anos ou mais de idade ocupados	510	reais de 2010
Rendimento Mediano de todos os trabalhos das mulheres de 16 anos ou mais de idade ocupadas	510	reais de 2010

Rendimento Mediano de todos os trabalhos das pessoas brancas de 16 anos ou mais de idade ocupadas	510	reais de 2010
Rendimento Mediano de todos os trabalhos das pessoas pretas ou pardas de 16 anos ou mais de idade ocupadas	510	reais de 2010

Rendimento Médio da população ocupada na posição de empregado com carteira de trabalho assinada	760,42	reais de 2010
Rendimento Médio da população ocupada na posição de militar ou estatutário	1.152,03	reais de 2010
Rendimento Médio da população ocupada na posição de empregado sem carteira de trabalho assinada	610,46	reais de 2010
Rendimento Médio da população ocupada na posição de conta própria	542,97	reais de 2010
Rendimento Médio da população ocupada na posição de empregador	-	reais de 2010
Rendimento Mediano da população ocupada na posição de empregado com carteira de trabalho assinada	600	reais de 2010
Rendimento Mediano da população ocupada na posição de militar ou estatutário	1.020	reais de 2010
Rendimento Mediano da população ocupada na posição de empregado sem carteira de trabalho assinada	510	reais de 2010
Rendimento Mediano da população ocupada na posição de conta própria	510	reais de 2010

Para saber mais acerca da temática mercado de trabalho do seu município, consulte o aplicativo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome:  
<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/index.php>

## 8-ASPECTOS SOCIAIS

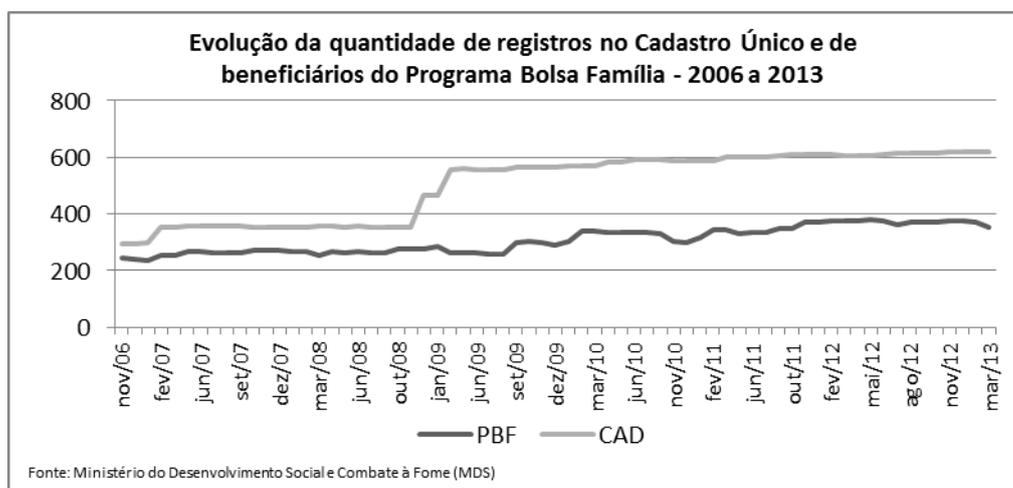
### 8.1- Pobreza e Transferência de Renda

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a população total era de 2.299 residentes, dos quais 402 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar *per capita* abaixo de R\$ 70,00. Isso significa que 17,5% da população municipal vivia nessa situação. Do total

de extremamente pobres, 124 (30,9%) viviam no meio rural e 278 (69,1%) no meio urbano.

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ele provê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo *per capita*, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios.

De acordo com os registros de março de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 621 famílias registradas no Cadastro Único e 354 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (57,00% do total de cadastrados). O gráfico mostra a evolução desses cadastros para o seu município:



O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços na qualificação das informações registradas e na atualização dos dados familiares. Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no Bolsa Família as famílias em extrema pobreza já cadastradas e que ainda não recebem os benefícios.

De junho de 2011 a janeiro de 2013, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 08 famílias em situação de extrema pobreza.

## 8.2- Caracterização demográfica da extrema pobreza

Conforme dados do Censo IBGE 2010, a população total do município era de 2.299 residentes, dos quais 401 encontravam-se em situação de extrema pobreza, ou seja com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isto significa que 17,5% da população municipal viviam nesta situação. Do total de extremamente pobres, 124 (30,9%) viviam no meio rural e 278 (69,1%) no meio urbano.

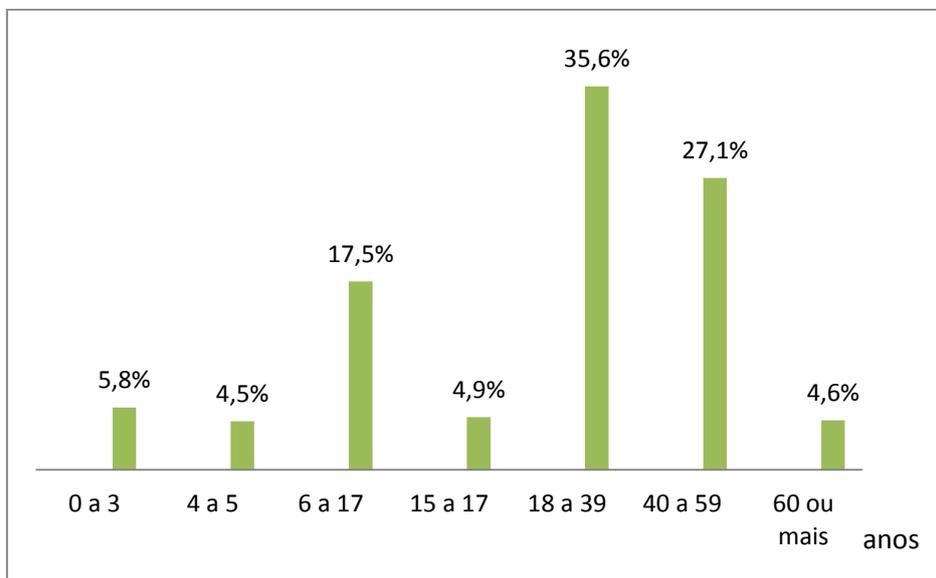
O Censo também revelou que no município havia 23 crianças na extrema pobreza na faixa de 0 a 3 anos, e 18 na faixa entre 4 e 5 anos. O grupo 6 a 14 anos, por sua vez, totalizou 70 indivíduos na extrema pobreza, enquanto no grupo de 15 a 17 anos havia 20 jovens nessa situação. Foram registradas 18 pessoas com mais de 65 anos na extrema pobreza.

Observe o quadro e gráfico abaixo:

### População em situação de extrema pobreza por faixa etária:

Idade	Quantidade
0 a 3	23
4 a 5	18
6 a 17	70
15 a 17	20
18 a 39	143
40 a 59	109
65 ou mais	18
Total	401

### Distribuição percentual da população extremamente pobre por faixa etária:



## Gênero

Do total de extremamente pobres no município, 194 são mulheres (48,3%) e 208 são homens (51,7%).

## Cor e Raça

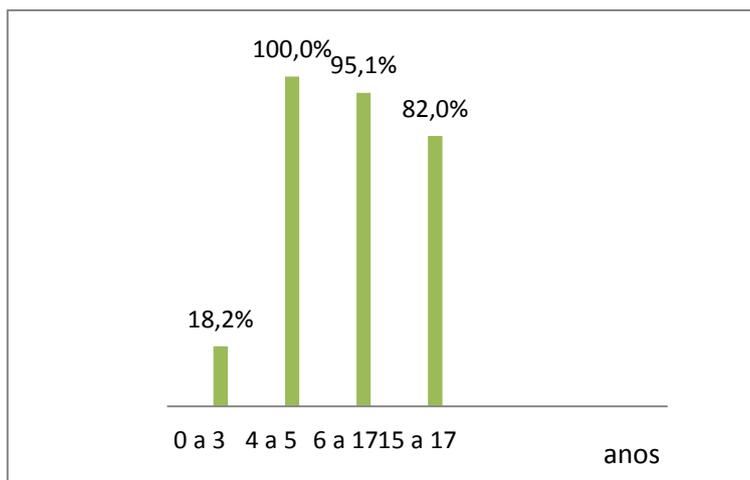
Do total da população em extrema pobreza do município, 79 (19,7%) se classificam como brancos e 318 (79,1%), como negos sendo que 21 (5,2%) se declararam pretos e 279 (73,9%) pardos. Oras 05 (1,2%) pessoas se declararam amarelos ou indígenas.

## Educação

Das pessoas com mais de 15 anos em extrema pobreza, 19 não sabiam ler ou escrever, o que representa 6,7% dos extremamente pobres nessa faixa etária. Dentre eles, 11 eram chefes de domicílio. O Censo de 2010 ainda revelou que no município havia 19 crianças de 0 a 3 anos na extrema pobreza não frequentando creche, o que representa 81,8% das crianças extremamente pobres nessa faixa etária. Entre aquelas de 4 a 5 anos, havia 00 crianças fora da escola (0,0% das crianças extremamente pobres nessa faixa etária) e, no grupo de 6 a 14 anos, eram 03 (4,9%). Por fim, entre os jovens

de 15 a 17 anos na extrema pobreza, 04 estavam fora da escola (18,0% dos jovens extremamente pobres nessa faixa etária).

**Proporção da população em extrema pobreza frequentando a escola por faixa etária.**



Eletricidade, água, esgotamento sanitário e coleta

de lixo.

-pessoas extremamente pobres (-% do total) viviam sem luz, 9 (2,3%) não contavam com captação de água adequada em suas casas, 402 (100,0%) não tinham acesso à rede de esgoto ou fossa séptica e 90 (22,3%) não tinham o lixo coletado.

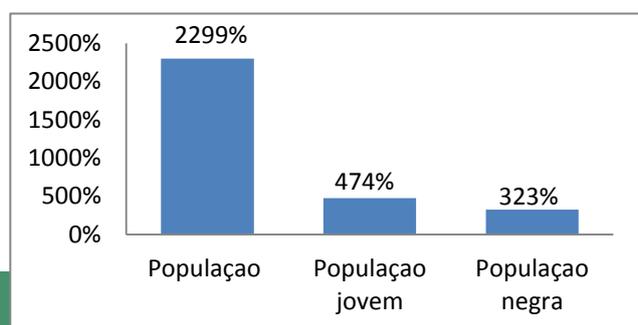
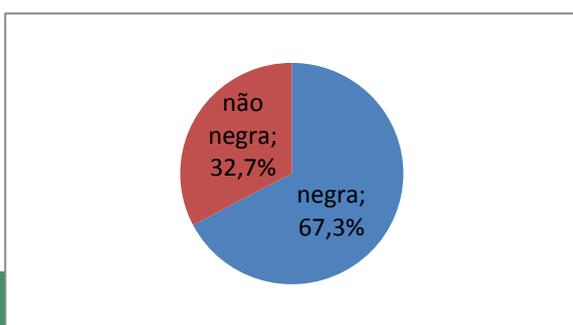
**Banheiro no domicílio e paredes externas de alvenaria**

13 pessoas extremamente pobres (3,1% do total) não tinham banheiro em seus domicílios. 16 (3,9%) não tinham em suas casas paredes externas construídas em alvenaria.

**8.3- Caracterização Demográfica e Juventude Negra**

Conforme dados do **Censo IBGE 2010**, a população do município era de 2.299 residentes, dos quais 474 são jovens de 15 a 29 anos. Entre a população total, 1.547 (67,3%) são negros (ou seja, se autodeclararam pretos ou pardos). Entre os jovens, 323 (68,1%) se autodeclararam negros.

**População Municipal por faixa etária e raça/cor- Brasil, 2010**

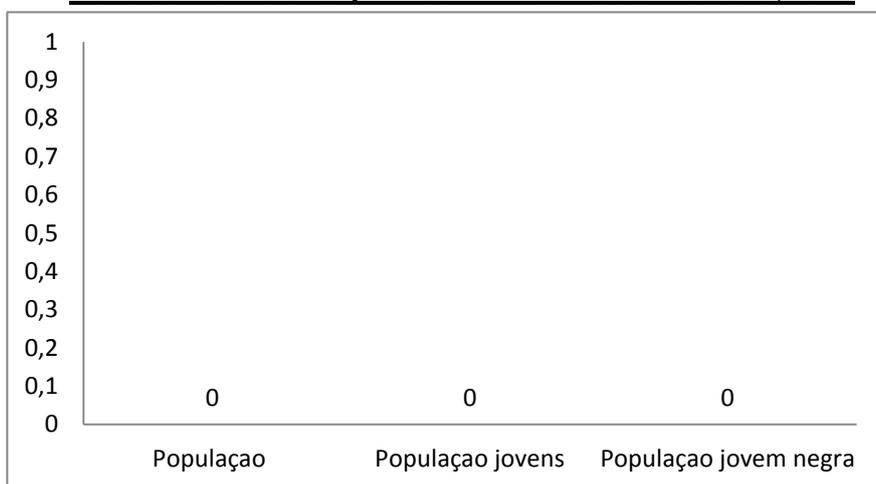


### Vulnerabilidade à Violência

De acordo com dados do **Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde**, no ano de 2012 ocorreram homicídios no município.

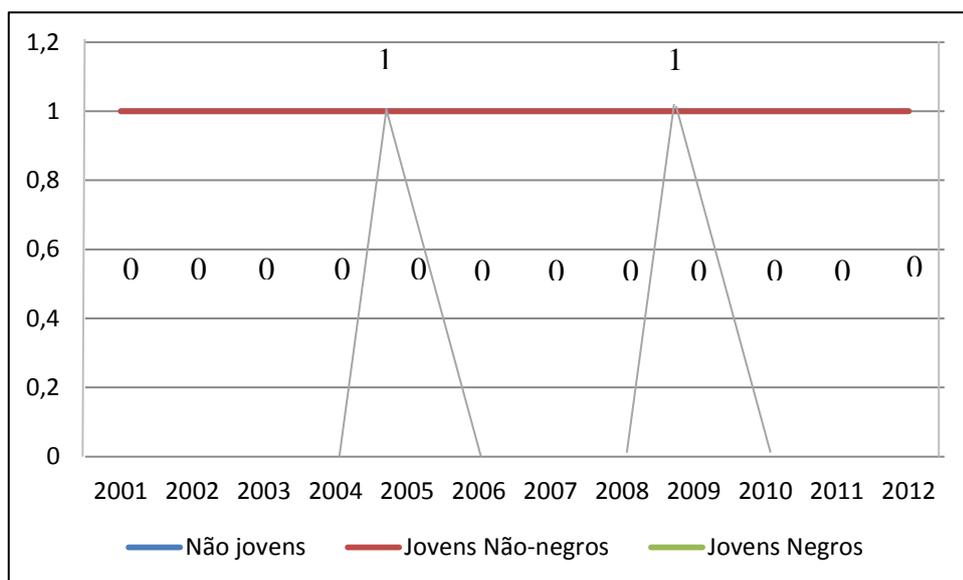
A taxa de homicídios por 100 mil habitantes no município, para o ano de 2010, está apresentada no gráfico abaixo, no qual se percebe que a taxa de homicídios entre jovens é 0 vezes a da população geral. Por sua vez, a taxa de homicídios entre jovens negros é 0 vezes a da população geral.

### Taxa de Homicídios por 100 mil hab.-Guarinos/GO, 2010



De 2001 a 2012, os homicídios no município permaneceram constantes.

### Evolução da quantidade de homicídios-2001-2012

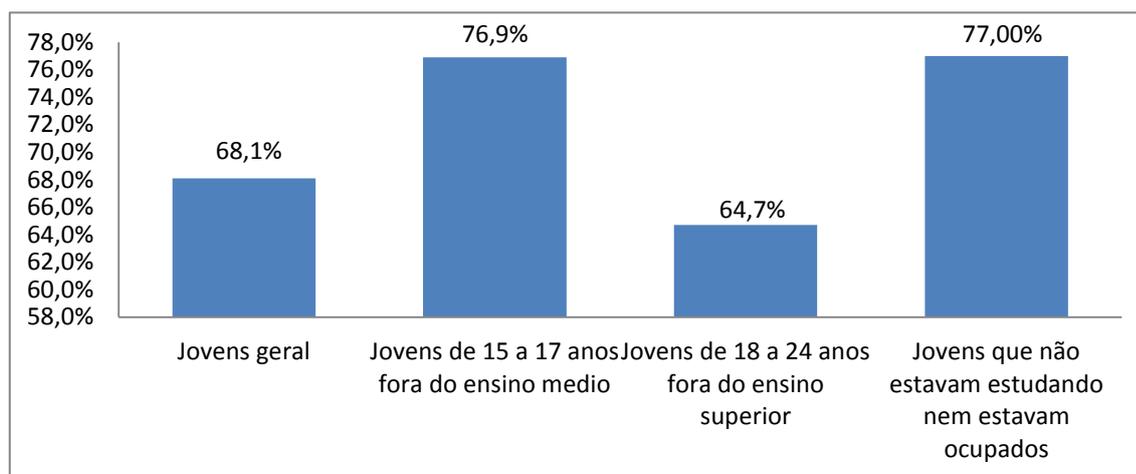


**Juventud  
e  
Educação**

Com base nos dados do Censo 2010, verificar-se que o município possuía 36 jovens de 15 a 17 anos fora do ensino médio. Entre esses jovens, 76,9% são negros.

Em relação ao ensino superior, 198 jovens de 18 a 24 anos se encontravam fora do ensino superior, sendo que 64,7% desses jovens são negros.

#### Porcentagem de jovens negros em relação a escolaridade e ocupação-2010



Ainda a partir do Censo 2010, 16 jovens não estavam estudando nem estavam ocupados, entre os quais constavam 12 jovens negros. Enquanto na juventude em geral o percentual de jovens negros corresponde a 68,0% entre os jovens que não estavam estudando nem estava ocupados, o percentual de jovens negros é de 77,0%.

### Juventude e Mundo do Trabalho e Renda

Conforme dados do Censo Demográfico em agosto de 2010 o município possuía 1.113 pessoas economicamente ativa, sendo os jovens de 15 a 29 anos 24,9% da PEA. A taxa de desocupação da população geral foi de 6,0% e entre jovens foi de 2,7%.

Dos 247 jovens com ocupação, 77,8% ganharam até um salário mínimo. O valor do rendimento médio mensal entre jovens é de R\$ 344,94 e entre jovens negros R\$ 331,83. O rendimento médio mensal da PEA em geral é de R\$ 436,23.

Na tabela abaixo, apresenta-se a quantidade de jovens ocupados por grandes grupos de ocupação, explicitando também o percentual de jovens negros dentro do total de jovens em cada grupo de ocupação.

#### Distribuição da população jovem ocupada por grandes grupos de ocupações-2010

Grandes Grupos de Ocupação	Qtd de jovens	% de negros entre os jovens
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	0	–
Diretores e gerentes	2	100,00%

Profissionais das ciências e intelectuais	9	36,00%
Técnicos e profissionais de nível médio	16	51,80%
Trabalhadores de apoio administrativo	4	0,00%
Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados.	16	72,10%
Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca.	40	67,10%
Trabalhadores qualificados, operários e artesão da construção, das artes mecânicas e outros ofícios.	10	40,80%
Operadores de instalações e máquinas e montadores	9	43,90%
Ocupações elementares	73	71,30%
Ocupação mal definidas	66	60,10%
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>61,70%</b>

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

#### **Políticas de Promoção da Igualdade Racial e de Juventude**

Com base em dados da **Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2011**, o município não possui Conselho de Igualdade Racial. O município declarou não possuir programas ou ações de promoção da igualdade racial.

Com base em dados da **Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2009**, o município não possui conselho municipal de Direitos da Juventude ou similar.

No âmbito da gestão de políticas de Direitos Humanos, o município possui setor subordinado à outra secretaria. Essa estrutura é vinculada à(s) área(s).

Assistência social: Sim

Justiça: Não

Saúde: Não

Educação: Sim

Outras: Não

Em relação ao Conselho Municipal de Direitos Humanos, o município declarou não possuir o conselho.

Com relação a existência de programas ou ações que possam contribuir no esforço de enfrentamento da vulnerabilidade à violência contra a juventude, especialmente negra o município declarou a existência/inexistência dos seguintes programas, de acordo com a tabela abaixo:

#### Programas ou ações

Combate à discriminação nas escolas	Possui
Combate à violência nas escolas	Possui

Programas ou ações de proteção de pessoas ameaçadas de

morte

Não possui

Enfrentamento à violência letal contra crianças e adolescente

Possui

Atendimento de crianças e adolescentes ameaçados de morte

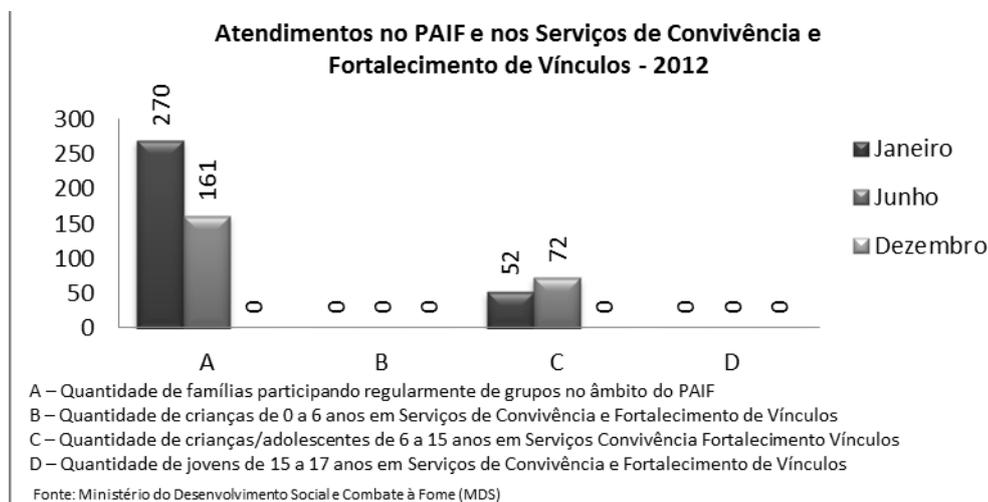
Não possui

Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2011

O município declarou não possuir um Plano municipal de atendimento socioeducativo.

## 9-ASSISTÊNCIA SOCIAL

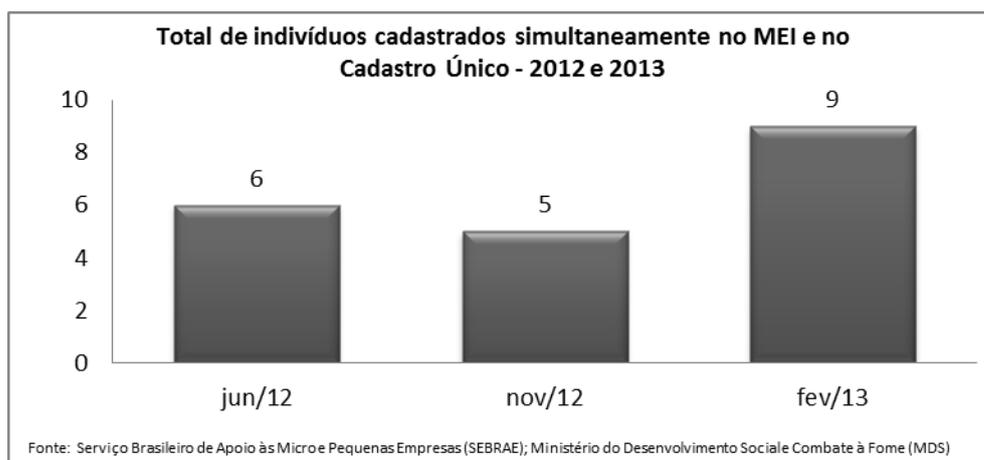
Os atendimentos realizados no âmbito da rede sócio assistencial também são importantes elementos para o diagnóstico do perfil social do seu município. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) constitui uma das mais importantes ferramentas de distribuição de renda no âmbito da assistência social, tendo sido instituído ainda na Constituição Federal de 1988. No seu município, o gráfico abaixo confere informações acerca da quantidade de beneficiários de BPC considerando o período de 2004 a 2013, por tipo de beneficiário: Além do BPC, a Assistência Social desenvolve diversos tipos de programas, ações e atendimentos, especialmente considerando seus espaços institucionais, como é o caso dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). O gráfico abaixo apresenta os principais indicadores de atendimento nesse âmbito, considerando os dados coletados no Censo SUAS do MDS para o ano de 2012:

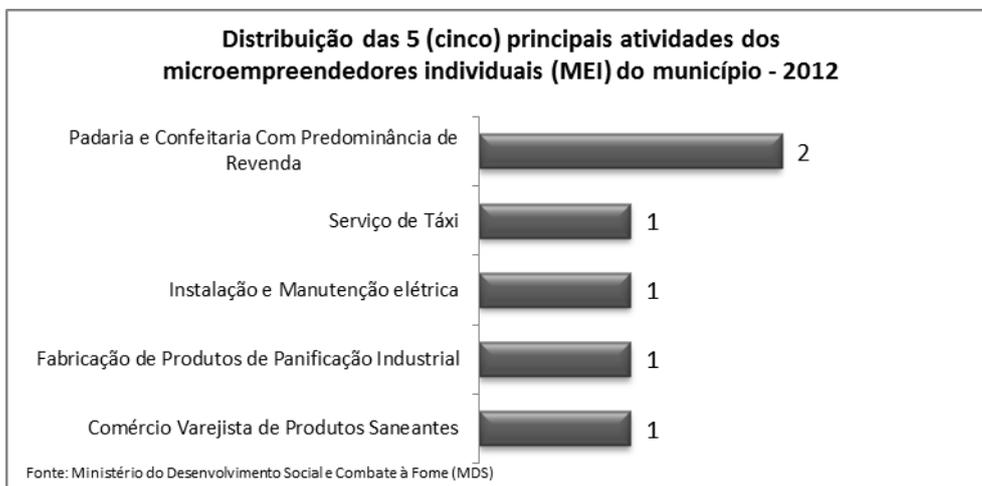


## 10-INCLUSÃO PRODUTIVA

Além dos aspectos de cadastramento no Cadastro Único, no Bolsa Família e de atendimento sócio assistencial, é importante analisar, também, o perfil ocupacional dos indivíduos que fazem parte desse conjunto. Para isso, foram analisados os dados mais atualizados do programa de Microempreendedores Individuais (MEI). Em fevereiro de 2013, o município contava com 12 pessoas cadastradas como MEI. Desse total, foi possível encontrar, também, indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único. O gráfico abaixo mostra a evolução do total destes indivíduos, que estão cadastrados tanto no Cadastro Único, quanto no MEI, para os meses de junho de 2012, novembro de 2012 e fevereiro de 2013:

Quando consideramos os indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único e no programa MEI, foi possível observar, para o seu município, as 5 (cinco) principais atividades econômicas por eles desenvolvidas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



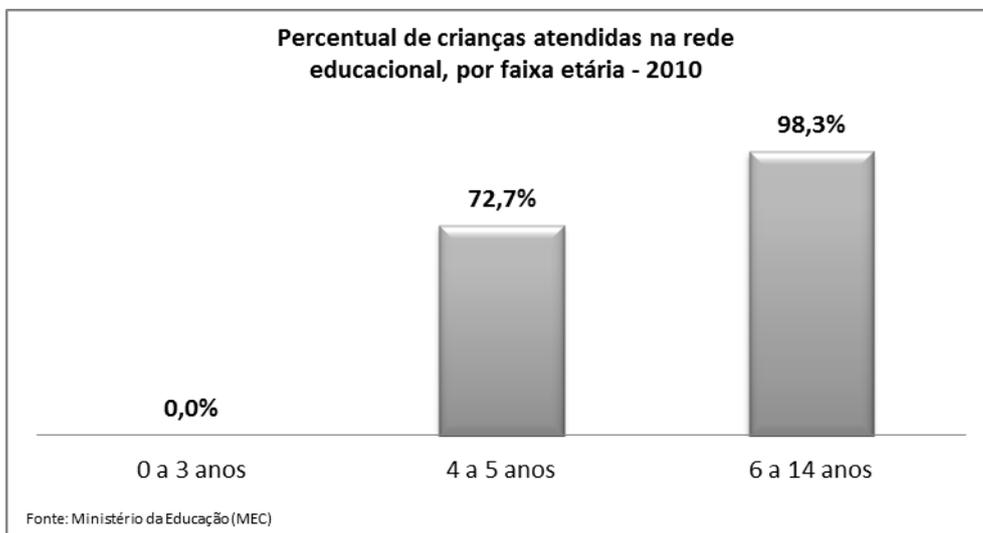


Para saber mais acerca da temática perfil social do seu município, consulte o aplicativo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/index.php>

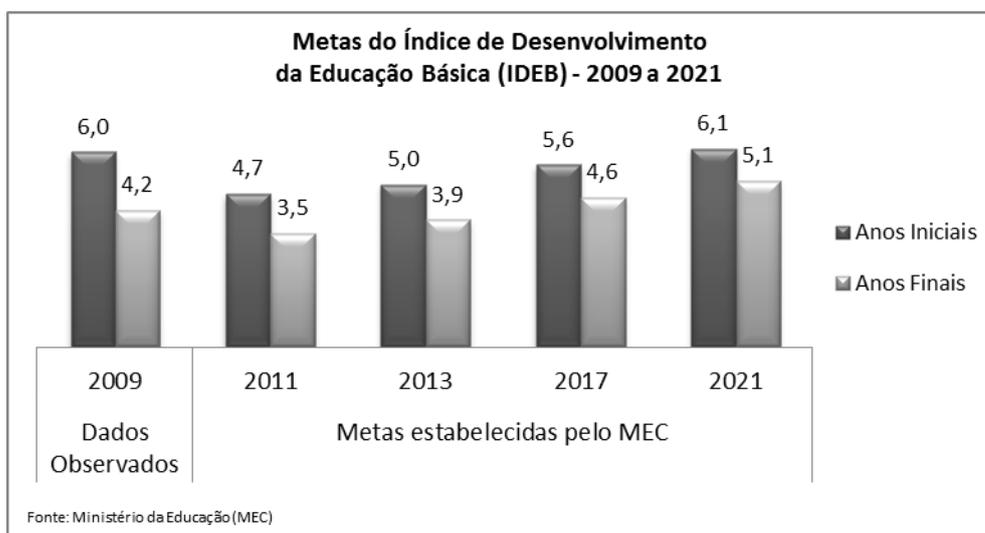
## 11-EDUCAÇÃO

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 12,8%. Na área urbana, a taxa era de 11,0% e na zona rural era de 14,6%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 1,1%.

No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:



Foram calculadas, também, metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme se observa no gráfico abaixo:



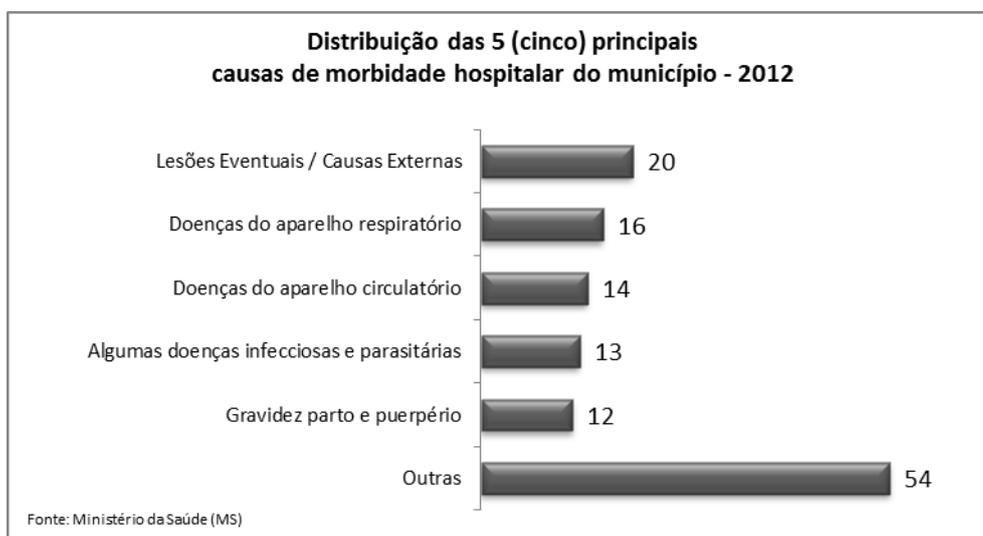
Para saber mais acerca da temática educação do seu município, consulte o website do Ministério da Educação: <http://www.mec.gov.br/>

De acordo com o senso do IBGE de 2010 observamos as taxas das pessoas empregadas com as seguintes escolaridades:

Percentual de homens ocupados, com 25 anos ou mais de idade, sem instrução e Ensino Fundamental incompleto	79,4	%
Percentual de homens ocupados, com 25 anos ou mais de idade, com Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto	11	%
Percentual de homens ocupados, com 25 anos ou mais de idade, com Ensino Médio completo e Ensino Superior incompleto	8,3	%
Percentual de homens ocupados, com 25 anos ou mais de idade, com Ensino Superior incompleto	1,3	%
Percentual de mulheres ocupadas, com 25 anos ou mais de idade, sem instrução e Ensino Fundamental incompleto	68,3	%
Percentual de mulheres ocupadas, com 25 anos ou mais de idade, com Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto	10	%
Percentual de mulheres ocupadas, com 25 anos ou mais de idade, com Ensino Médio completo e Ensino Superior incompleto	14,6	%
Percentual de mulheres ocupadas, com 25 anos ou mais de idade, com Ensino Superior incompleto	7,1	%
Percentual de homens, com 16 anos ou mais de idade, ocupados em setor de atividade de agricultura	68,4	%
Percentual de homens, com 16 anos ou mais de idade, ocupados em setor de atividade de indústria	10,5	%
Percentual de homens, com 16 anos ou mais de idade, ocupados em setor de atividade de serviços	21,1	%
Percentual de mulheres, com 16 anos ou mais de idade, ocupadas em setor de atividade de agricultura	29,2	%
Percentual de mulheres, com 16 anos ou mais de idade, ocupadas em setor de atividade de indústria	-	%
Percentual de mulheres, com 16 anos ou mais de idade, ocupadas em setor de atividade de	70,8	%

serviços

## 12-SAÚDE

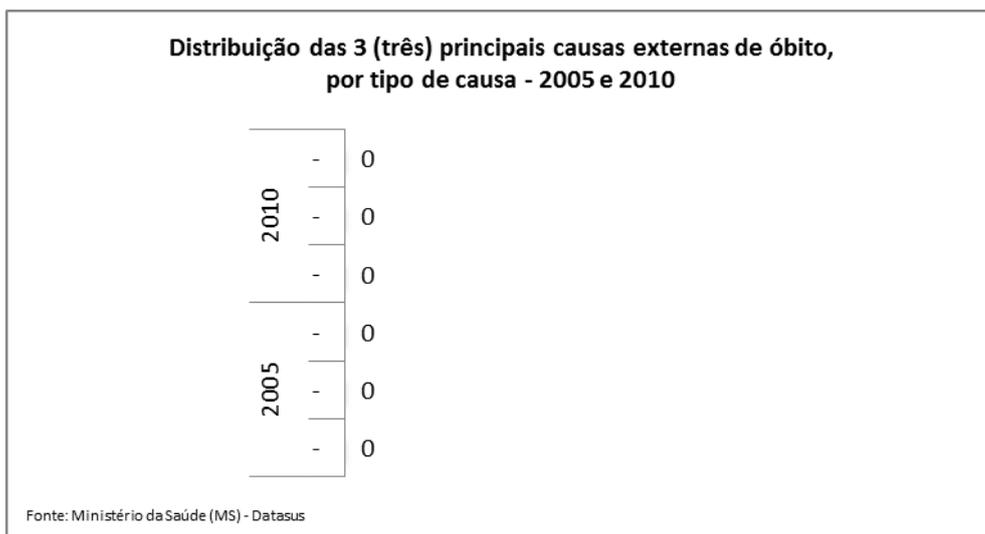


Os dados do Ministério da Saúde são importantes para diagnosticar a situação da área no seu município. No tocante à mortalidade infantil, não existem dados disponíveis para o seu município, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 1.212 crianças e a taxa de mortalidade infantil foi de 13,62 crianças a cada mil nascimentos.

No que concerne à morbidade hospitalar, as 5 (cinco) principais causas de internação são as listadas no gráfico abaixo:

Além da morbidade hospitalar, é importante, também, assinalar as principais causas externas de óbito relatadas pelo município. De acordo com o Censo Demográfico 2010, o total da população de 15 a 29 anos era de 474 indivíduos, sendo que 00 faleceram em função de eventos e/ou causas externas.

Quando analisamos de maneira mais detida essas informações, notamos que as causas de morte variam por município. No município, as 3 (três) principais causas externas de óbito dos indivíduos na faixa etária de 15 a 29 anos são, de acordo com dados do Ministério da Saúde, as que seguem no gráfico abaixo, tomando por base os anos de 2005 e 2010:



Por fim, é importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na **área rural** do seu município, a coleta de lixo atendia 92,8% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em 87,0% dos domicílios particulares permanentes e 0,6% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado. No caso da **área urbana**, o gráfico abaixo fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes:

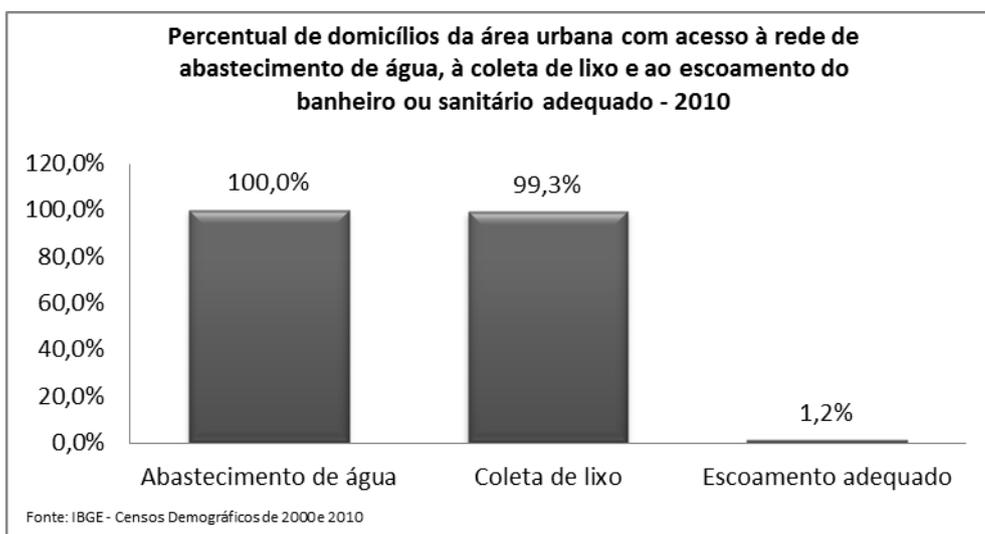


Tabela sobre a quantidade de mães com filhos nascidos vivos

Proporção de mulheres de 15 anos ou mais de idade com filho nascido vivo até 31/07/2010	80,1	%
Proporção de mulheres brancas de 15 anos ou mais de idade com filho nascido vivo até 31/07/2010	82,2	%
Proporção de mulheres pretas ou pardas de 15 anos ou mais de idade com filho nascido vivo até 31/07/2010	79,1	%
Proporção de mulheres de 15 a 19 anos de idade com filho nascido vivo até 31/07/2010	14,4	%

Para saber mais acerca da temática saúde do seu município, consulte o website do Ministério da Saúde:

<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm>

## 13-ASPECTOS DE GESTÃO MUNICIPAL

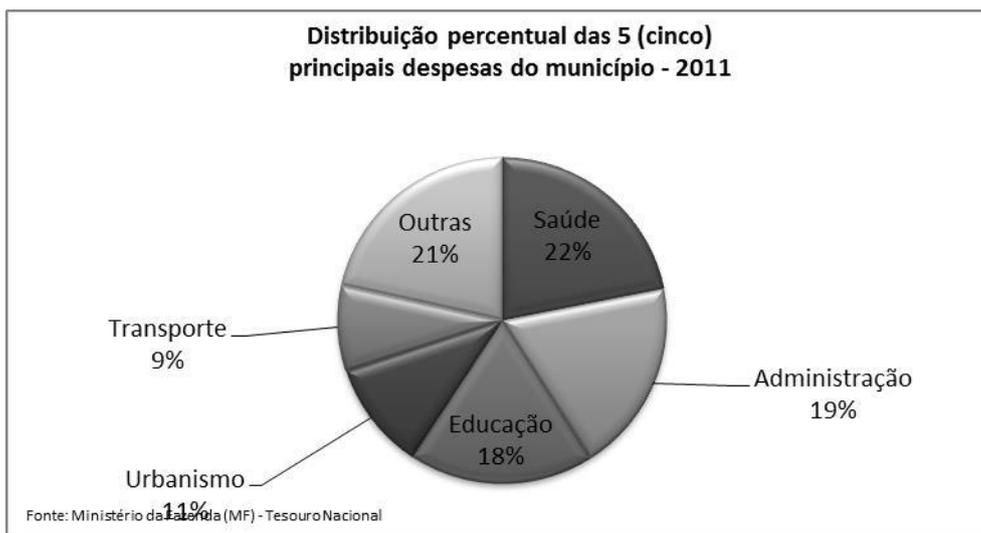
### 13.1-FINANÇAS PÚBLICAS

A receita orçamentária do município passou de R\$ 3,0 milhões em 2005 para R\$ 5,1 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 71,4% no período ou 14,42% ao ano.

A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 2,94% em 2005 para 5,32% em 2011, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 23,28% para 23,34%.

A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 88,46% da receita orçamentária em 2005 para

80,86% em 2011. Essa dependência foi superior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 22,58% em 2011.



As despesas com saúde, administração, educação, urbanismo e legislativa foram responsáveis por 80,16% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 2,30% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 4,99%.

Para saber mais acerca da temática finanças públicas do seu município, consulte o aplicativo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/index.php>

### 13.2-RECURSOS HUMANOS

A Administração Municipal conta com 208 servidores, entre os quais 38,9% são estatutários. Entre 2009 e 2010 o município não realizou concurso público.



Para saber mais acerca da temática recursos humanos do seu município, consulte a pesquisa MUNIC no website do IBGE: <http://www.ibge.gov.br/home/>

## **14-DIAGNÓSTICO DO SISTEMA EDUCACIONAL MUNICIPAL**

O município tem duas escolas municipais sendo uma localizada na zona urbana e a outra na zona rural. A Escola Municipal Gotinhas do Saber foi criada pela Lei nº 37/91 fica localizada na Rua Antônio de Lima Notto nº10, atualmente atende a Educação Infantil, Educação Especial e aos alunos da 1ª Fase do Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano. A Escola Municipal Santo Antônio teve sua origem no ano de 1991 foi criada pela Lei nº 37/91 está localizada na Fazenda Santo Antônio e tem uma extensão no Povoado de Mandinópolis que funciona em um prédio emprestado da rede estadual ela trabalha com a Educação de Campo devido ao baixo número de alunos. Os professores municipais terminaram esse ano de concluir o Ensino Superior. As Unidades Escolares municipais tem Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar. Os objetivos das escolas municipais são: assegurar à criança, atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade, desenvolvendo sua capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. Na cidade há o Colégio Estadual Manoel de Oliveira Penna com 12

professores atendendo aos alunos da 2ª Fase do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos infelizmente a evasão dos jovens e adultos é grande começam a estudar empolgados e logo vão desistindo parece um costume cultural. A outra escola estadual situa-se no povoado de Mandinópolis nela são atendidos apenas os alunos da 2ª Fase do Ensino Fundamental. Os alunos que iniciam no Ensino Médio são transportados para Guarinos. O transporte escolar oferecido é de qualidade todos os veículos são vistoriados e os alunos transportados com segurança. O município transporta os jovens para Itapaci e Ceres para que possam se qualificar para o mercado de trabalho alguns fazem curso superior e outros fazem cursos profissionalizantes.

Total Geral		Censo Escolar - 2014				428
REDE MUNICIPAL						
Infantil	Fundamental	Médio	Especial	Segunda Etapa de Educação de Jovens e Adultos	Total	
50	148	-	03	-	198	
REDE ESTADUAL						
Infantil	Fundamental	Médio	Segunda Etapa de Educação de Jovens e Adultos	Especial	Total	
-	119	76	26	09	230	

#### 14.1-EDUCAÇÃO INFANTIL

Com a constituição Federal de 1988 e a LDB (Lei 9.394/96), novas exigências têm se apresentando para as instituições de Educação Infantil, provocando uma série de mudanças na sua estruturação, organização e finalidade. Uma destas mudanças diz

respeito à concepção de que esse atendimento se constitui como primeira etapa da Educação Básica, isto é, como direito da criança e não apenas dos pais ou responsáveis trabalhadores. A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social contemplando a ação da família e da comunidade. No município de Guarinos o atendimento as crianças de 4 a 6 anos, tem sido oferecido desde 200. No que se refere às condições de funcionamento é importante ressaltar que a infraestrutura é boa porém, o espaço do pátio é inadequado não tem como montar um parquinho. A Unidade Escolar possui projeto político pedagógico, currículo da Educação Infantil e qualificação profissional. É importante ressaltar que no Jardim I tem duas professoras regentes devido ao número de alunos. Não temos atendimento no que se refere às crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses pois o município não tem creche uma estrutura adequada para estar atendendo as crianças nessa faixa etária.

#### **14.2-ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)**

O artigo vigésimo segundo da Lei Nº 9.394/96 da LDB, a educação básica têm por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir em trabalho e em estudos superiores, bem como um ensino obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria. O ensino tem os seguintes objetivos: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o desenvolvimento das habilidades da leitura, da escrita, do cálculo e a construção de competências; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o fortalecimento de vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Os três anos iniciais do ensino fundamental devem assegurar a alfabetização e o letramento; O desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia; a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no ensino fundamental, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

O sistema de educação de 1º ao 5º ano, com faixa etária de seis (06) a dez (10) anos é oferecido nas duas escolas municipais.

#### **14.3-ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO)**

De acordo com a Lei nº 9394/96 (LDB), em seu artigo (2º) segundo, a educação é dever da família e do Estado, preparando o educando no seu exercício de cidadania e qualificação para o trabalho.

No entanto percebe – se uma carência em estrutura familiar, afetando diretamente a permanência de uma população participativa. O Ensino Fundamental tem como objetivo proporcionar ao aluno até o final do curso o domínio da leitura escrita e do cálculo, a compreensão do ambiente natural, social, político, científico e ético. O

Ensino Fundamental na Educação Básica tem ainda como objetivo levar o aluno a adquirir conhecimentos, habilidades e formação de atitudes e valores que leva ao fortalecimento da família e desperte seus sentimentos de solidariedade e tolerância. Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

#### **14.4-ENSINO MÉDIO**

O ensino médio é de responsabilidade constitucional dos estados federados. Proporciona ao educando a formação básica do cidadão, mediante sua compreensão do ambiente político, tecnológico e artístico para o desenvolvimento de seus valores culturais, morais, sociais e fortalecimento dos vínculos de família e dos traços de solidariedade humana. Criar mecanismos que garanta a continuidade do processo, a democratização do ensino-aprendizagem, proporcionando o exercício de uma cidadania crítica e consciente.

Formar a pessoa do educando, de maneira que ela busque a desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, para que ele se integre ao mundo do trabalho com as competências necessárias que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo.

#### **14.5-SEGUNDA ETAPADA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Tem como objetivo proporcionar ao aluno o domínio da leitura, escrita e do cálculo, a compreensão do ambiente natural, social, político, científico e ético; tem ainda como objetivo levar o aluno a adquirir conhecimentos, habilidades e formação de atitudes e valores que levem ao fortalecimento da família e desperte seus sentimentos de solidariedade e tolerância. Visa ainda priorizar a formação integral voltada para o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas, para que todos possam posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais.

#### **14.6-EDUCAÇÃO ESPECIAL**

O educando que possui características diferenciadas devem ser respeitadas, sendo integradas em escolas regulares inseridas numa pedagogia centralizada na criança.

As escolas municipais não têm salas Multifuncionais, temos duas professoras de apoio que fazem acompanhamento com as crianças que possuem laudo, e também realizam trabalho no período oposto ao período de estudo.

No censo de 2014 constam três (03) crianças com necessidades especiais e nove (9) crianças na rede estadual.

## 15-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FEDERAIS 2009 E 2014

Um dos aspectos mais importantes para a realização de uma política pública é a forma de financiamento. Ou seja, como serão providos, distribuídos e aplicados os recursos necessários para a sua execução. É um processo que deve acontecer de maneira transparente – com prestação de contas à sociedade – e contemplando as regiões abrangidas de forma equivalente, respeitando suas diversidades.

Conforme previsto pela Constituição Federal, as políticas públicas devem ser financiadas com a participação de toda a sociedade, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, do Distrito Federal, dos estados e municípios e das diversas contribuições sociais.

Os recursos de cada ente federado para a execução da são alocados em seus orçamentos, pelos quais se efetiva a gestão financeira da política. Os recursos federais são alocados nos respectivos Fundos, constituídos como unidades orçamentárias.

Receitas das Secretarias Municipais 2009 - 2014		
	2009	2014
Secretaria de Finanças	213.562,21	228.787,09
Secretaria da Agricultura	160.182,81	199.411,74
Secretaria de Administração	682.601,00	1.489.122,38
Secretaria do meio Ambiente	-	27.796,66
Secretaria de Educação e Cultura	853.987,31	1.547.180,65
Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	579.500,14	1.065.721,88
Secretaria de Transporte	339.176,60	869.754,72
Secretaria de Turismo	-	29.315,75
Secretaria de Assistência Social	106.734,53	176.277,12
Secretaria de Desporto e Lazer	108.100,00	148.902,86

Secretaria de transporte	339.176,60	869.754,72
Secretaria de Saúde	1.135.343,97	634.518,04

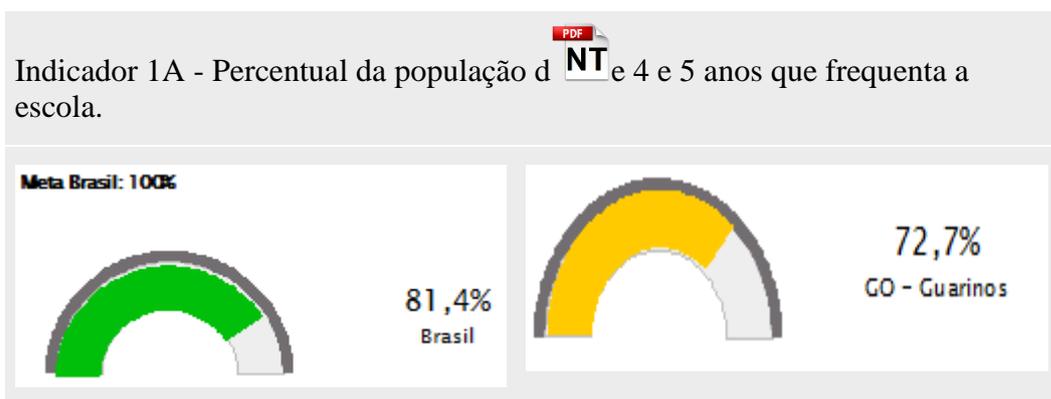
Responsável pela informação contadora do município: Marlene Vasconcelos V P Santos.

## 16-ANEXOS

### AS 20 METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

#### META 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.



Fonte – IBGE/ Censo Populacional 2010

- População de 0 a 3 anos: 96 crianças
- População de 0 a 3 anos na escola: 0 criança
- População de 4 e 5 anos: 58 crianças

Dados de acordo com o senso escolar de 2014

- Nº de alunos matriculados na Educação Infantil: 50
- Nº de escolas municipais que atendem a Educação Infantil: 01
- Nº de professores da Educação Infantil: 05

A Escola Municipal Gotinhas do Saber é a que atende aos alunos da Educação Infantil. Atualmente no ano de 2015 estamos atendendo a todas as crianças que fazem quatro anos até abril na turma de Jardim I temos uma professora regente e uma auxiliar, pois iniciamos com 25 alunos matriculados. Adotamos as seguintes estratégias para que as metas sejam alcançadas:

## ESTRATÉGIAS

-Garantir na matrícula e a organização das respectivas classes escolares o número de crianças de acordo a seguinte relação crianças/educador: a) de 0 a 2 anos –06 a 08 crianças/01 educador e um auxiliar; b) de 3 anos –15 crianças/01 educador e um auxiliar; c) de 4 a 6 anos –20 crianças/01educador e um auxiliar;

-Ofertar progressivamente a educação infantil em horário integral em toda rede pública municipal;

-Adequar e/ou construir prédios de instituições de educação infantil, mantidas pelo poder público municipal, com parceria do Governo Federal através do Plano de Articulações (PAR) de acordo com os padrões mínimos de infraestrutura estabelecidos;

-Adequar e/ou reformar, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, escolas de educação infantil na área urbana;

-Adequar e/ou reformar, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC escolas de educação infantil, no campo;

-Assegurar a implantação de conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade escolar nas instituições de educação infantil, a fim de tornar sua gestão participativa e democrática, bem com o para o acompanhamento e controle dos recursos financeiros recebidos e executados pelas instituições;

-Assegurar a participação das famílias de baixa renda, das crianças matriculadas na educação infantil, nos programas sociais vinculados ao poder público municipal;

- Assegurar coordenador pedagógico para a educação Infantil, de forma a garantir a presença deste profissional em tempo integral nas escolas da rede municipal;

-Assegurar concurso público para provimento dos cargos de professores necessários ao funcionamento da educação infantil a partir de um planejamento da secretaria municipal de educação que considere o número de remoções e substituições do quadro de professores da rede e as tendências de crescimento de matrículas, a formação necessária para atuação nas diferentes etapas de ensino ofertadas, as condições de trabalho dos professores e as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias;

\_ Assegurar, através do Plano de Articulação (PAR) e governo municipal, mobiliários diversos para as escolas da educação infantil da rede municipal de ensino;

-Garantir através do Plano de Articulação (PAR) , uniforme escolar para os alunos da rede de ensino;

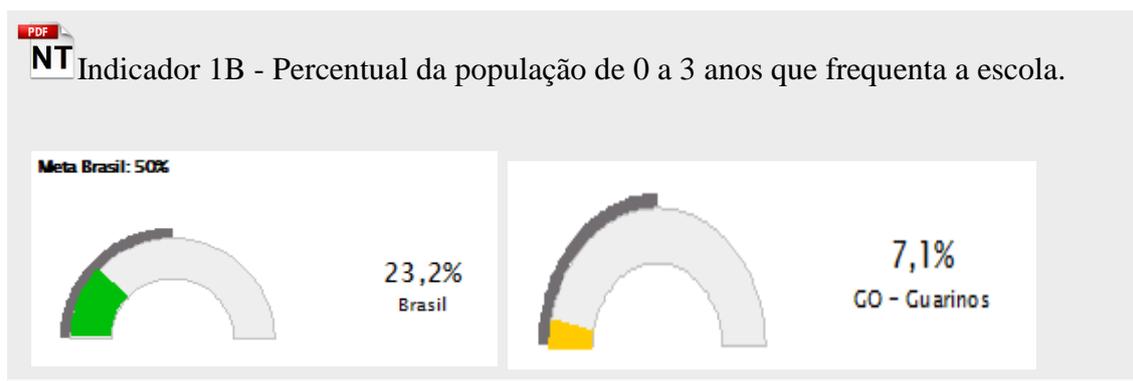
-Assegurar, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, equipamentos e insumos materiais para instalação de cozinhas em creches da rede pública de ensino.

-Assegurar, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, brinquedos de playground para uso das crianças na Educação Infantil da rede pública de ensino.

\_Assegurar merenda escolar de qualidade aos alunos através do Programa de Apoio alimentar-PNAE.

\_Assegurar a compra de alimentos da merenda escolar através da agricultura familiar;

-Implantar, até o segundo ano de vigência deste PNE, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;



Dados de acordo com o senso escolar de 2014

- Nº de alunos matriculados em creche: 0

O município não possui creche por isso não temos como atender a demanda e esse é um dos maiores desejos da nossa comunidade, pois muitas mães trabalham fora e deixam seus filhos com babás e hoje está difícil encontrar uma babá muitos não gostam de exercer essa função. Acreditamos que neste momento fica difícil calcular quanto gastaríamos para atender essa demanda. É necessário fazer um levantamento das normas

do funcionamento da creche fazer um estudo do assunto. Precisamos urgentemente construir uma creche e por isso damos ênfase as seguintes estratégias para que essa meta seja alcançada.

### **ESTRATÉGIAS**

-Realizar, periodicamente, em regime de colaboração, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta;

-Estabelecer, no primeiro ano de vigência do PNE, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches;

-Garantir no Plano de Articulação (PAR) e Governo municipal a construção de uma creche tipo C para atender a educação Infantil;

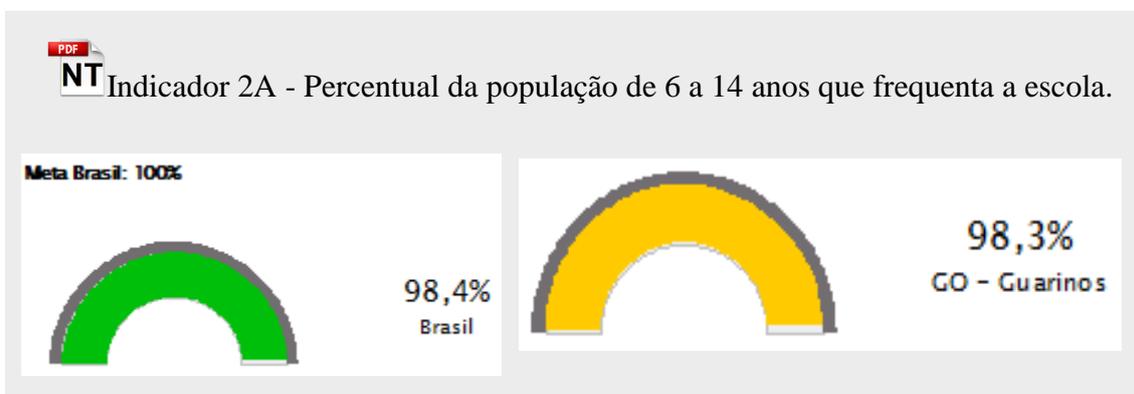
-Assegurar móveis para a creche tipo C, no Plano de Articulação (PAR);

.-Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos;

-Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade;

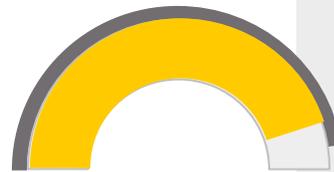
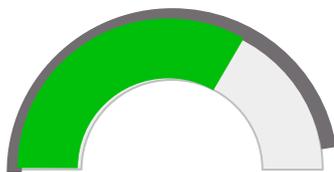
### **META 2 – ENSINO FUNDAMENTAL**

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.



**NT** Indicador 2B - Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído.

Meta Brasil: 95%



66,7Brasil90,0% GO-Guarinos

Fonte – IBGE/ Censo Populacional 2010

- População de 5 a 9 anos: 165 crianças
- População de 10 a 14 anos: 182 pessoas
- Total de pessoas que frequentam o Ensino Fundamental entre 6 e 14 anos: 265 pessoas
- Taxa de frequência escolar entre 6 e 14 anos: 82%

Dados de acordo com o senso escolar 2014

- Nº de matrículas no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano: 148
- Nº de matrículas no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano: 119

Outras informações

Nº de escolas que atendem ao Ensino Fundamental 2014

ana: 01	Escola estadual urbana: 01
il: 01	Escola estadual rural: 01

	Valor repassado em 2014
--	-------------------------

PNATE	R\$ 159.272,64
PDDE custeio Escola Municipal Santo Antônio	R\$ 1.440,00
PNAE	R\$ 11.314,00
Total dos recursos recebidos	R\$ 172.026,64

#### Outros recursos

Programa	Valor repassado em 2014
FUNDEB	R\$ 641.933,56
Salário Educação	R\$46.066,92
Valor total do recurso recebido	R\$688.000,48

#### Relação de despesas específica da Educação

Manutenção da Secretaria de Educação	R\$ 336.277,44
Transporte Escolar	R\$ 518.448,34
Merenda Escolar	R\$ 50.521,31
Pagamento dos professores 60% e demais funcionários e pequenas despesas	R\$ 641.933,56
Total das despesas	R\$ 1.547.180,65

#### Plano de Ações Articuladas PAR

Relação de equipamentos adquiridos	Valor dos equipamentos adquiridos
Aparelhos de ar condicionado, mesas e cadeiras de alunos, conjunto professor, ventilador de parede.	R\$ 40.273,31
Aquisição de ônibus	R\$ 237.780,00

#### Obras FNDE aprovada

O município iniciou a construção da escola e o prazo para finalizar a mesma é 27/06/2016.

Tipo de obra	Valor total da obra
01 escola com 6 salas de aula Projeto FNDE	R\$ 921.491,44

#### Professores

- N° de professores municipais concursados: 04
- N° de professores municipais contratos temporários: 15

- N° de professores nas escolas estaduais: 17

## ESTRATÉGIAS

-Garantir o cumprimento das portarias de matrícula com relação ao limite de alunos em sala de aula, compatível por metro quadrado (1,40 m<sup>2</sup>/aluno);

-Garantir padrões adequados de infraestrutura dos prédios escolares com espaços diferenciados dotados de ventilação, iluminação, insolação, com condições sanitárias adequadas e acessibilidade;

-Adequar e/ou reformar, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, escolas de educação do ensino fundamental na área urbana;

-Adequar e/ou reformar, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC escolas de educação do ensino fundamental, no campo;

\_ Assegurar , através do Plano de Articulação(PAR) e governo municipal , mobiliários diversos para as escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino;

-Garantir, após a aprovação do Plano Municipal de Educação, que a autorização para construção de escolas, somente ocorra de acordo com as exigências de padrões mínimos infraestruturas nele definidos;

-Reduzir, no prazo de cinco anos da vigência do PME, em 95% a evasão e a repetência no Ensino Fundamental;

-Promover e fortalecer ações, visando à integração entre escola, família e comunidade;

-Fomentar o atendimento das populações do campo, para isto construir uma escola de campo em parceria com o governo federal, através do Plano de Articulações (PAR) ;

- Assegurar coordenador pedagógico para o ensino fundamental, de forma a garantir a presença deste profissional em tempo integral nas escolas da rede municipal;

-Assegurar concurso público para provimento dos cargos de professores necessários ao funcionamento do ensino fundamental a partir de um planejamento da secretaria municipal de educação que considere o número de remoções e substituições do quadro de professores da rede e as tendências de crescimento de matrículas, a formação necessária para atuação nas diferentes etapas de ensino ofertadas, as condições de trabalho dos professores e as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias;

-Garantir a implantação das regras para o estágio probatório de professores e demais profissionais da educação, a partir de um amplo debate com os diversos segmentos do governo municipal e sociedade civil;

\_Garantir a realização das Olimpíadas de Língua Portuguesa, Matemática e de Astronomia para os alunos da rede municipal;

-Garantir o acompanhamento de frequência escolar do Programa Bolsa Família;

\_Assegurar aos alunos da rede municipal os livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático PNLD;

\_Assegurar mobiliário escolar as escolas da rede municipal através do Plano de articulação (PAR);

\_Assegurar a construções de quadras através do Plano de Articulações (PAR) nas escolas municipais;

-Assegurar apoio ao transporte escolar através do PNATE;

-Assegurar transporte de qualidade através do Plano de Articulação (PAR) garantindo aquisição de ônibus através do Programa Caminho da Escola;

\_Assegurar merenda escolar de qualidade aos alunos através do Programa de Apoio alimentar-PNAE.

\_Assegurar a compra de alimentos da merenda escolar através da agricultura familiar.

-Assegurar através do (PAR) adquirir laboratório de informática e de ciência.

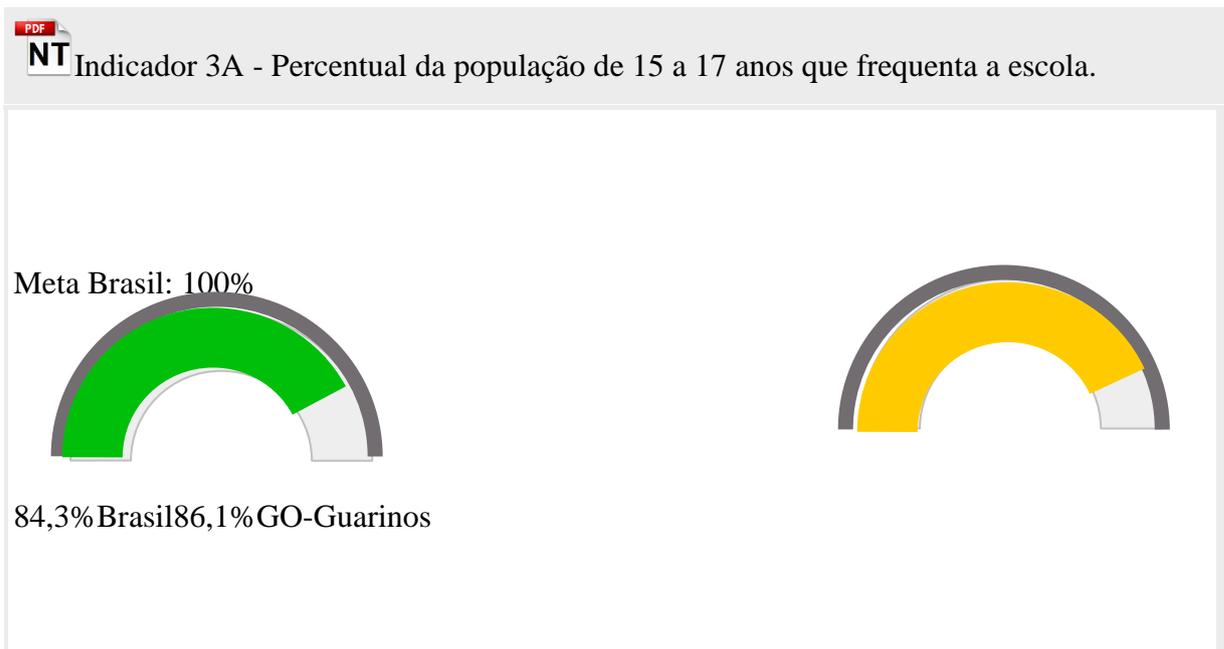
-Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

-Desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas;

-Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional.

### META 3 – ENSINO MÉDIO

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).



Fonte – IBGE/ Censo Populacional 2010

- População de 15 a 17 anos: 124
- Frequentam o Ensino Médio com idade entre 15 e 17 anos: 70

- Frequência escolar das pessoas entre 15 e 17 anos: 61,3%
- População não frequenta o Ensino Médio entre 15 e 17 anos: 54

Dados de acordo com o senso escolar 2014

- Nº de matrículas no Ensino Médio: 76
- Nº de escolas que atendem ao Ensino Médio: 01
- Nº de professores que atendem aos alunos do Ensino Médio: 11

#### ENSINO MÉDIO

Taxa de aprovação	Taxa de abandono
97%	5,4%

#### ESTRATÉGIAS

-Assegurar transporte de qualidade através do Plano de Articulação (PAR) garantindo aquisição de ônibus através do Programa Caminho da Escola;

-Assegurar merenda escolar de qualidade aos alunos através do Programa de Apoio alimentar-PNAE;

\_Assegurar a compra de alimentos da merenda escolar através da agricultura familiar;

\_Assegurar livros didáticos através Programa Nacional do Livro Didático – PNLD;

\_Assegurar a implantação Ensino Médio Inovador;

-Assegurar apoio ao transporte escolar através do PNATE;

-Garantir a continuidade do Pacto Nacional pelo Ensino Médio.

-Garantir a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;

-Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade;

-Universalizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, fundamentado em matriz

de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior;

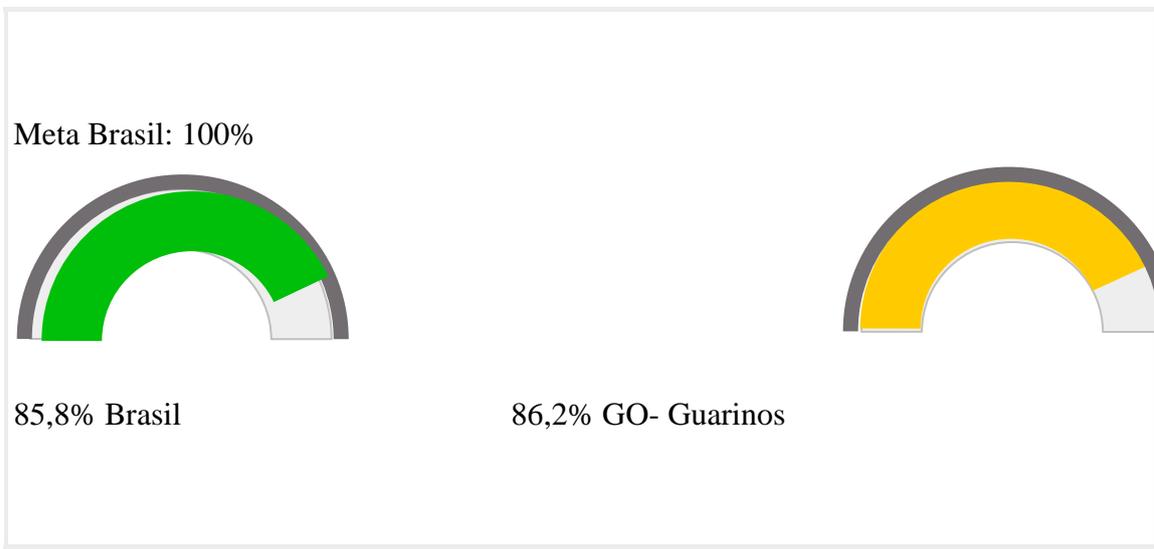
- Estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos e das jovens beneficiários (as) de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude;
- Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude;
- Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.

#### **META 4 – INCLUSÃO**

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.



**NT** Indicador 4 - Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola.



Fonte – IBGE/ Censo Populacional 2010

- População de 6 a 14 anos com dificuldades declarada que frequentam a escola: 34
- População de 6 a 14 anos com dificuldade declarada que não frequentam a escola: 02

Portadores de deficiência

- De acordo com o censo 2010, havia 10 indivíduos extremamente pobres com alguma deficiência mental; 69 tinham alguma dificuldade para enxergar; 16 para ouvir e 6 para se locomover.

Dados de acordo com o senso escolar 2014

- Alunos da Educação Especial na Educação Infantil: 01
- Alunos da Educação Especial no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano: 02
- Alunos da Educação Especial no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano: 07
- Alunos da Educação Especial no Ensino Médio: 02

O município tem duas professoras de apoio, mas infelizmente ainda não temos as salas com os recursos multifuncionais precisamos capacitar melhor os nossos professores para que possamos cada dia atender melhor nossas crianças que são tão especiais.

Acreditamos que precisamos estar atentos a esse direito e planejamos as seguintes estratégias:

## ESTRATÉGIAS

-Ampliar, todas as escolas da rede municipal, a partir da data de aprovação deste plano, salas de recursos Multifuncionais, com equipamentos que atendam às especificidades: deficiência visual, surdez, deficiência mental, dificuldades de aprendizagem.

\_Fomentar cursos de especialização, formação continuada para a formação de professores, visando à melhoria na modalidade de atendimento educacional especializado.

\_Oferecer condições às escolas para que os professores efetivamente possam atender individualmente ou em grupo os alunos com dificuldades de aprendizagem, com deficiência de transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação;

\_Assegurar a criação de uma equipe multidisciplinar (fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta), além do professor da rede municipal para cada 1.000 alunos da rede municipal para diagnóstico preventivo, centralizado na S.M.E.;

\_Garantir, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, que no P.P. P das escolas municipais de ensino se defina claramente o processo de inclusão escolar, nas etapas e modalidades de ensino de competência do município com oferta de formação continuada específica e suporte técnico;

\_Garantir, no Projeto Político Pedagógico das escolas, a inclusão de ações voltadas ao atendimento à diversidade;

\_Garantir sala de recursos multifuncionais nas escolas municipais da rede com parceria com o governo Federal através do Plano de articulações;

\_Assegurar a garantia de acessibilidade arquitetônica nas escolas da rede selecionadas para atendimento pelo Programa Escola Acessível- PDDE/FNDE;

\_Assegurar acompanhamento dos Beneficiários do BPC na Escola;

-Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos (as) estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas,

conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007;

- Promover, no prazo de vigência deste PNE, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

-Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (às) alunos (as) surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos;

-Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado;

-Definir, no segundo ano de vigência deste PNE, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

-Promover, por iniciativa do Ministério da Educação, nos órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes, a obtenção de informação detalhada sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos;

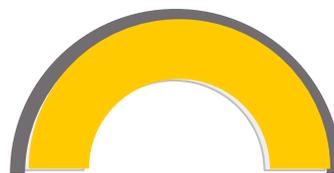
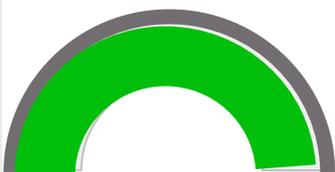
-Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino;

## **META 5 – ALFABETIZAÇÃO INFANTIL**

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

 **NT** Indicador 5 - Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do ensino fundamental

Meta Brasil: 100%



Brasil 99,0% 100,0% GO Guarinos

A Secretaria Municipal tem muito orgulho, pois a meta já foi alcançada. O que precisamos é garantir cada vez mais qualidade e realmente alfabetizar nossas crianças. Observamos que para continuarmos com esse índice é necessário:

#### ESTRATÉGIAS

- Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental;
- Promover e fortalecer ações, visando à integração entre escola, família e comunidade;
- Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental articulados com estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;
- Garantir a aplicação de instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como fomentar o

Sistema de Avaliação Interno, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental;

-Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;

\_Assegurar o Programa Mais Educação nas escolas municipais;

\_Assegurar 40 horas para o professor que esta trabalhando nos anos iniciais de 1º ao 3º ano;

- Assegurar a participação do município no Pacto Nacional pela Alfabetização na idade Certa – PNAIC;

- Selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, asseguradas a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos;

-Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores (as) para a alfabetização,;

-Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

## **META 6 – EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

**NT** Indicador 6A - Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares.

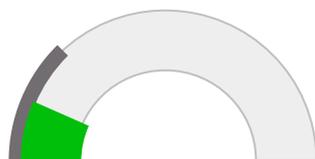
Meta Brasil: 50%



34,7% Brasil 0,0% GO - Guarinos

**NT** Indicador 6B - Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares.

Meta Brasil: 25%



13,2%  
Brasil 0,0% GO - Guarinos

As escolas municipais não tem estrutura física para atender os alunos com atividades em tempo integral, pois o espaço físico da atual escola não comporta todas as turmas utilizamos uma sala emprestada no Colégio Estadual Manoel de Oliveira Penna a turma do 5º ano estuda na sala de aula emprestada. Acreditamos que no momento essa é uma das metas mais difíceis de serem alcançadas precisamos primeiro de infraestrutura investimentos em construções, somente assim será possível planejarmos a Educação Integral.

#### ESTRATÉGIAS

-Assegurar através do Plano de Articulação (Par) e governo municipal a construção da creche em período integral;

-Assegurar através do Plano de Articulação (Par) e governo municipal a construção de escola para implantação do período integral nas escolas da rede municipal;

\_Assegurar a construções de quadras através do Plano de Articulações (PAR) nas escolas municipais localizadas na zona urbana e rural;

\_Assegurar o Programa Mais Educação nas escolas municipais;

-Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;

-Institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;

-Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;

-Orientar a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13 da Lei no 12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de alunos (as) das escolas da rede pública de educação básica, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;

-Atender às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais;

-Garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas;

-Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.

## **META 7- APRENDIZADO ADEQUADO NA IDADE CERTA**

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:

### **IDEB OBSERVADO**

Anos Iniciais Ensino Fundamental 2013	6,3
Anos Finais Ensino Fundamental 2013	5,7

### **METAS PROJETADAS**

Ensino Fundamental	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais	6,6	6,8	7,0	7,2
Anos Finais	4,3	4,6	4,8	5,1

Temos uma grande missão elevar o índice de aprendizagem dos nossos alunos e para que isso aconteça é preciso investimentos, valorização cada vez mais da equipe de trabalho.

### **ESTRATÉGIAS**

-Estabelecer políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho do IDEB , de modo a valorizar o mérito do corpo docente e discente, da direção e da comunidade escolar;

\_Assegurar que, durante a vigência deste plano, seja oferecido o atendimento na rede municipal de ensino aos alunos, com defasagem no processo de aprendizagem, por meio de medidas de acompanhamento psicopedagógico e pedagógico, orientado pela S.M.E.;

\_Assegurar que, 95% dos alunos concluem o Ensino Fundamental atendendo aos padrões mínimos de qualidade da aprendizagem com base nos índices das avaliações internas e externas;

\_Estabelecer como foco a aprendizagem, acompanhar cada aluno individualmente, mediante registro de sua frequência e do seu desempenho em avaliações e combater a repetência dadas as especificidades de cada escola, por meio da adoção de práticas que visem à progressão do processo de aprendizagem;

\_Estabelecer, num prazo de cinco anos, a partir da vigência deste Plano, mecanismos de aperfeiçoamento da prática docente e de gestão escolar, que priorizem o processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental e, em especial, dos anos/séries finais;

\_Garantir padrões adequados de infraestrutura dos prédios escolares com espaços diferenciados dotados de ventilação, iluminação, com condições sanitárias adequadas e acessibilidade;

\_Assegurar junto ao Plano de Ações Articuladas (PAR) a construção e / ou reformas das escolas municipais oferecendo mobílias, materiais pedagógicos, informática, equipamentos multimídia, biblioteca, espaços para esporte e recreação;

\_Assegurar junto ao Plano de Ação Articuladas (PAR) a construção de quadras de esportes adotando os padrões mínimos exigidos pelo FNDE;

\_Formatizar e executar os Planos de Ações Articuladas (PAR) dando cumprimento às metas de qualidades estabelecidas para a educação básica e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar;

\_Dobrar o número de computadores na rede pública municipal e ampliar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade em parceria junto ao Plano de Ações Articuladas (PAR);

\_Garantir, durante a vigência deste Plano, a manutenção periódica de equipamentos de informática nas unidades de ensino da rede municipal;

\_Promover e fortalecer ações, visando à integração entre , Ministério Público, escola, família e comunidade;

\_Reforçar os mecanismos, articulado a União, Estado, Município na aquisição de ônibus escolares para garantir a oferta de transporte escolar para a zona rural e urbana;

\_Fortalecer os mecanismos de parceria, entre os setores da educação, saúde, esporte e assistência Social, para os alunos matriculados na rede pública, de acordo com as suas necessidades;

-Adquirir, com recursos próprios, projetor multimídia para as salas de aula das unidades escolares da rede municipal de ensino, pelo Programa Nacional de Tecnologia Educacional - Projetor Proinfo;

-Adquirir, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, equipamentos para climatização das escolas da rede municipal de ensino (ventilador e/ou condicionador de ar);

\_Implantar programa específico de informatização, das secretarias das escolas municipais integrando-as na rede ao sistema municipal da S.M.E (SIGE, diário eletrônico ou semelhante );

\_Garantir a continuidade do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa –PNAIC aos professores da rede municipal;

\_Assegurar o Programa Dinheiro Direto na Escola –PDDE através de projetos;

\_Garantir nas escolas municipais o recebimento dos livros através do Programa Nacional Biblioteca na Escola- PNBE;

-Garantir o programa Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB;

-Garantir o Programa Salário Educação.

-No último ano de vigência deste PNE, todos os (as) estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, onível desejável;

-Induzir processo contínuo de auto avaliação das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos (as) profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;

-Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e professoras e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao

desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar;

-Associar a prestação de assistência técnica financeira à fixação de metas intermediárias, nos termos estabelecidos conforme pactuação voluntária entre os entes, priorizando sistemas e redes de ensino com Ideb abaixo da média nacional;

-Aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental e médio, de forma a englobar o ensino de ciências nos exames aplicados nos anos finais do ensino fundamental, e incorporar o Exame Nacional do Ensino Médio, assegurada a sua universalização, ao sistema de avaliação da educação básica, bem como apoiar o uso dos resultados das avaliações nacionais pelas escolas e redes de ensino para a melhoria de seus processos e práticas pedagógicas;

-Desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos;

-Fixar, acompanhar e divulgar bianualmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da educação básica e do IDEB, relativos às escolas, às redes públicas de educação básica e aos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, assegurando a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais relevantes, como os de nível socioeconômico das famílias dos (as) alunos (as), e a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação;

- Melhorar o desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA, tomado como instrumento externo de referência, internacionalmente reconhecido, de acordo com as seguintes projeções:

PISA	2015	2018	2021
Média dos resultados em matemática, leitura e ciências	438	455	473

-Incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem à melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem asseguradas a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas;

-Universalizar, até o quinto ano de vigência deste PNE, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a

relação computador/aluno (a) nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação;

-Apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática;

-Assegurar a todas as escolas públicas de educação básica o acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência;

-Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet;

-Informatizar integralmente a gestão das escolas públicas e das secretarias de educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como manter programa nacional de formação inicial e continuada para o pessoal técnico das secretarias de educação;

-Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade;

-Garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nos 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil;

-Desenvolver currículos e propostas pedagógicas específicas para educação escolar para as escolas do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna de cada comunidade indígena, produzindo e disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para

os (as) alunos (as) com deficiência;

-Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais;

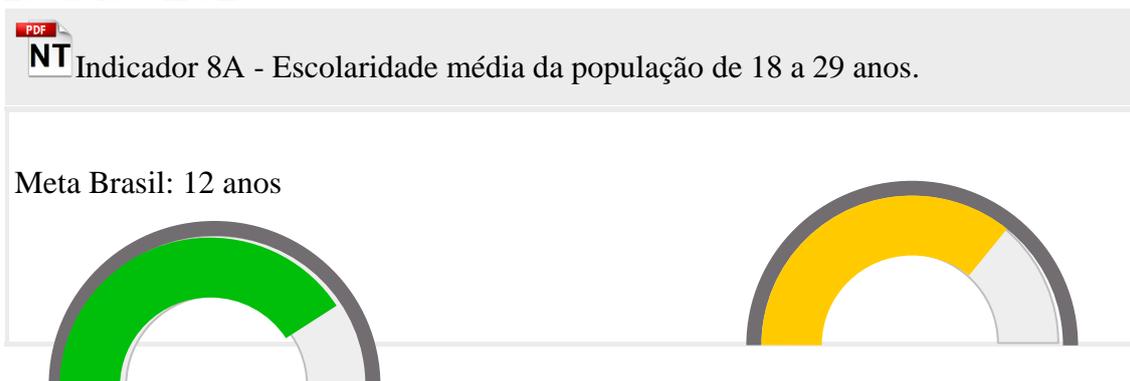
-Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos (das) profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional;

-Fortalecer, com a colaboração técnica e financeira da União, em articulação com o sistema nacional de avaliação, os sistemas estaduais de avaliação da educação básica, com participação, por adesão, das redes municipais de ensino, para orientar as políticas públicas e as práticas pedagógicas, com o fornecimento das informações às escolas e à sociedade;

-Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e leitoras e a capacitação de professores e professoras, bibliotecários e bibliotecárias e agentes da comunidade para atuar como mediadores e mediadoras da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.

## **META 8 – ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE/DIVERSIDADE**

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

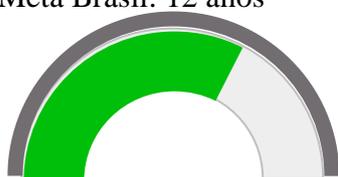


9,8% Brasil

8,6% GO – Guarinos

**PDF**  
**NT** Indicador 8B - Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural.

Meta Brasil: 12 anos



7,8% Brasil



8,7% GO -Guarinos

**PDF**  
**NT** Indicador 8C - Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres.

Meta Brasil: 12 anos



7,8% Brasil



8,2% GO - Guarinos

**PDF**  
**NT** Indicador 8D - Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos.

Meta Brasil: 100%



92,2 Brasil 91,1% GO- Guarinos

- Fonte – IBGE/ Censo Populacional 2010
- População de 20 a 24 anos: 148 pessoas
  - População de 25 a 29 anos: 156 pessoas
  - População declarada negra de 15 a 29 anos: 323
  - Total de pessoas entre 18 e 24 anos que não frequentam a escola e não concluíram o Ensino Médio: 71 pessoas
  - Total de pessoas negras e pardas que não frequentam a escola e não concluíram o Ensino Médio: 54 pessoas
  - Taxa de abandono dos estudos com idade entre 18 e 24 anos: 35%
  - Taxa de abandono dos estudos de pessoas negras ou pardas com idade entre 18 e 24 anos: 40,5%

## ESTRATÉGIAS

-Implementar classes regulares de alfabetização para jovens e adultos que ainda não tenham frequentado a escola preparando-os para o Estágio I da EJA;

-Articular políticas de EJA às políticas sociais voltadas para o mundo do trabalho, saúde e geração de emprego e renda;

-Desenvolver programas para correção de fluxo, acompanhamento pedagógico individualizado, recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados;

-Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino;

-Promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude;

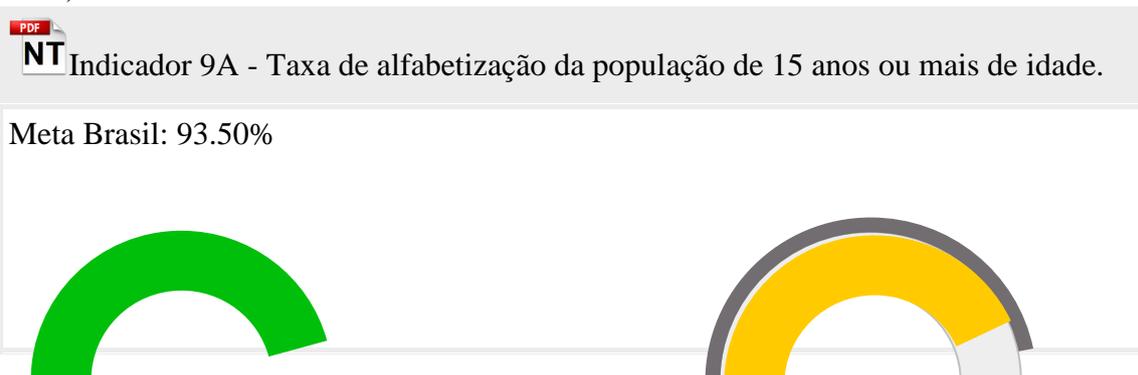
\_Assegurar o Programa Brasil Alfabetizado na educação municipal;

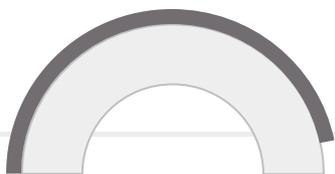
\_Assegurar o Programa Prona Campo na educação municipal.

- Implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial.

## **META 9 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.





91,5% Brasil

85,9% GO - Guarinos

PDF

**NT** Indicador 9B - Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade.

Meta Brasil: 15.30%



29,4% Brasil



41,6% GO-Guarinos

Fonte – IBGE/ Censo Populacional 2010

- Total de analfabetos com 15 anos ou mais de idade: 234 pessoas
- Total de pessoas alfabetizadas no município: 2069 pessoas
- Taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais: 12,8%

A Secretaria Municipal de Educação até o momento não aderiu a programas do governo federal com o objetivo de reduzir o analfabetismo, mas pretende após a conclusão da obra da Escola do Setor Bandeirante fazer as adesões necessárias para que essa meta seja alcançada nos próximos anos.

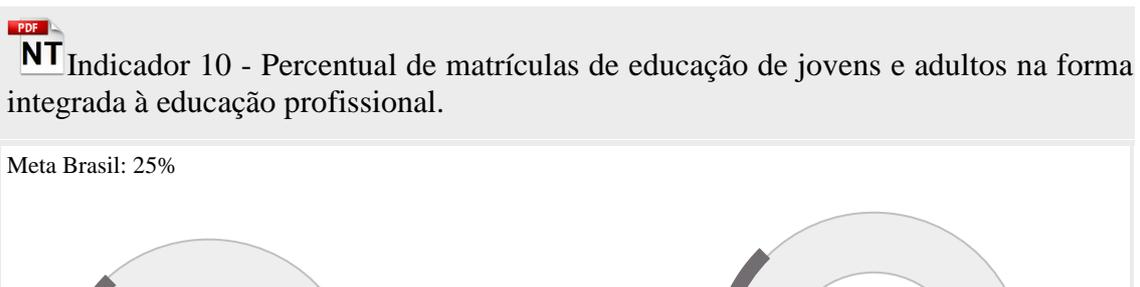
## ESTRATÉGIAS

\_Assegurar o Programa Brasil Alfabetizado na educação municipal.

- Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria;
- Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos;
- Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica;
- Realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permita aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15 (quinze) anos de idade;
- Executar ações de atendimento ao (à) estudante da educação de jovens e adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde;
- Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas.

## Meta 10 – EJA INTEGRADA

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.



1,7 % Brasil

0,0% GO Guarinos

Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

A Secretaria comunica que nesse momento está difícil planejarmos essa meta, pois o número de alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos é muito pequeno para ser associado a cursos profissionalizantes quando o plano for revisto talvez esteja mais fácil planejar. .

### META 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

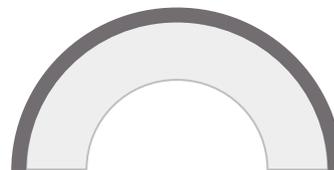
Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

PDF

NT

Indicador 11A - Matrículas em educação profissional técnica de nível médio.

Meta Brasil: 4.808.838 matrículas



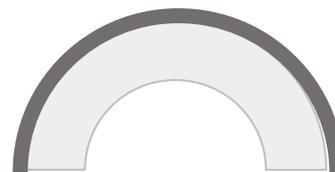
1.602.946 Brasil 27.091 Goiás

PDF

NT

Indicador 11B - Matrículas em educação profissional técnica de nível médio na rede pública.

Meta Brasil: 2.503.465 matrículas



900.519 Brasil

9.211 Goiás

A Secretaria Municipal de Educação informa que o município por ser pequeno e ter um baixo número de habitantes fica difícil investir em cursos profissionais em nível de Ensino Médio. Optamos por transportar nossos jovens para os municípios vizinhos: Itapaci e Ceres dessa forma podem escolher diferentes cursos se o município fosse ofertar o curso pelo número de matrículas seria apenas uma turma e um único curso o mercado de trabalho não tem vagas para todos com a mesma formação.

No município tivemos os seguintes cursos do Pronatec a responsável pelas adesões é a Secretaria de Assistência social. Segue a tabela de acordo com os dados fornecidos pela Assistência Social:

Curso	Nº de alunos matriculados	Nº de alunos que concluíram os cursos
Eletricista Predial	20	19
Eletricista Industrial	34	06
Operador de Computador	49	36
Operador de Mina	24	12
Auxiliar Administrativo	18	10
Beneficiador de Minérios	20	16
Manicure/ Pedicure	16	16
Cabelereiro	20	17
Total de alunos	201	132

## ESTRATÉGIAS

-Assegurar a continuação dos cursos através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC EJA.

-Assegurar transporte escolar para os municípios vizinhos para que os jovens possam se profissionalizar melhor.

## META 12 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

**NT** Indicador 12A - Taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos.

Meta Brasil: 50%



30,3% Brasil

36,5% Guarinos

**NT** Indicador 12B - Taxa de escolarização líquida ajustada na educação superior da população de 18 a 24 anos.

Meta Brasil: 33%



20,1% Brasil 26,1% Goiás

Fonte – IBGE/ Censo Populacional 2010

- Total de pessoas entre 18 e 24 anos de idade que frequentam o Ensino Superior: 06

peessoas

Dados de acordo com a Secretaria Municipal de Educação

- Nº de professores municipais com curso superior no ano de 2015: 17 professores

Dados de acordo com as escolas estaduais

- Nº de professores com curso superior concluído: 16 professores

No momento não temos uma estatística global sobre quantas pessoas tem formação em nível superior. Não ofertamos ensino superior no município e o que queremos reforçar é transporte universitário para Itapaci e Ceres que são os municípios vizinhos que oferecem Ensino Superior. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Educação estamos no momento transportando 12 jovens universitários.

## ESTRATÉGIAS

-Assegurar transporte aos alunos da educação superior.

-Assegurar Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior-FIES

\_Garantir Programa de Educação Tutorial –PET

\_Assegurar o Programa Universidade para Todos-PROUNI aos alunos do município.

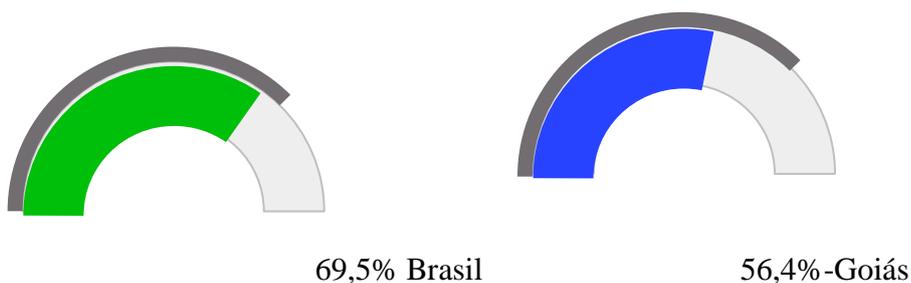
\_Assegurar a participação dos alunos na Rede Federal de Educação Superior-Sistema de Seleção Unificada –SISU. \_Garantir o programa Mais Médicos no município através de parceria como Governo Federal.

## META 13 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestre e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

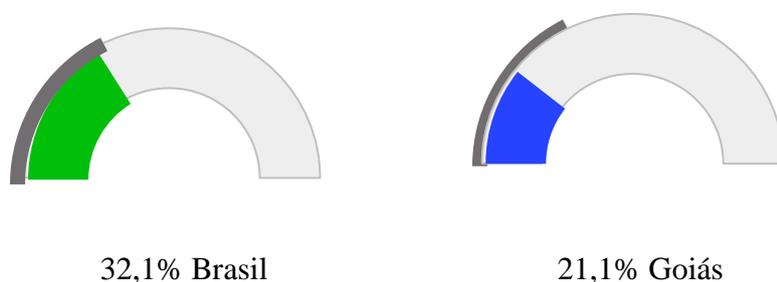
 **NT** Indicador 13A - Percentual de funções docentes na educação superior com mestrado ou doutorado.

Meta Brasil: 75%



 **NT** Indicador 13B - Percentual de funções docentes na educação superior com doutorado.

Meta Brasil: 35%



Ainda não temos mestre e doutor exercendo na Educação Municipal e Estadual a função de professor sendo um ponto de incentivo para que no decorrer do plano possamos alcançar essa meta.

## ESTRATÉGIAS

-Assegurar Ciência sem Fronteiras aos professores do município;

-Garantir o Portal de Periódicos aos professores do município;

\_Assegurar o acesso a Pós-Graduação aos professores do município.

## META 14 – PÓS-GRADUAÇÃO

Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.



NT

Indicador 14A - Número de títulos de mestrado concedidos por ano.

Meta Brasil: 60.000 títulos



1.010 Goiás

47.138 Brasil



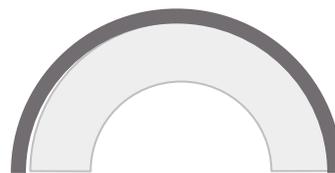
NT

Indicador 14B - Número de títulos de doutorado concedidos por ano.

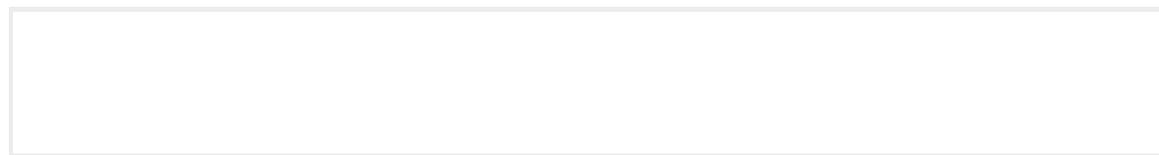
Meta Brasil: 25.000 títulos



13.912 Brasil



165 Goiás



Dados de acordo com a Secretaria Municipal de Educação

- Nº de professores com a pós-graduação concluída: 11
- Nº de professores municipais sem iniciar pós-graduação: 04
- Nº de professoras municipais que iniciaram pós-graduação no ano de 2015: 02
- Nº de professores no total: 17

## ESTRATÉGIAS

\_ Incentivar a formação continuada do profissional da educação, em nível de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

\_Garantir, a partir da implantação de vigência deste PME, ajuda de custo para os profissionais da educação da rede municipal cursarem mestrado.

\_Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento á saúde dos profissionais da educação.

---

## **META 15 – PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

A Secretaria Municipal de Educação informa que todos os professores concursados e com contratos temporários municipais tem formação em Pedagogia ou Educação Infantil temos 100% de formação superior nossos profissionais estão aptos a exercer suas funções ficamos muito felizes com esses dados comprovados.

## ESTRATÉGIAS

- Assegurar a Formação Inicial e Continuada de Professores e de Profissionais da Educação Básica;
- Garantir aos professores da rede a participação no programa Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES;
- Assegurar aos profissionais da educação a participação no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR;
- Assegurar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID;
- Garantir aos profissionais da educação a participação no Programa Universidade para Todos – PROUNI;
- Assegurar a participação dos profissionais da educação na Universidade Aberta do Brasil – UAB.

## META 16 – FORMAÇÃO

Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

 **NT** Indicador 16 - Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.

Meta Brasil: 50%



30,2% Brasil



63,6 Guarinos

Esta meta também já foi alcançada.

## ESTRATÉGIA

-Assegurar aos profissionais da educação o Piso Salarial Profissional Nacional.

### **META 17- EQUIPARAR SALÁRIOS DOCENTES/ NÃO DOCENTES**

Meta 17: Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

#### ESTRATÉGIAS

-Implementar, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, planos de Carreira para os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, observados os critérios estabelecidos na Lei no 11.738, de 16 de julho de 2008, com implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar;

-Ampliar a assistência financeira específica da União aos entes federados para implementação de políticas de valorização dos (as) profissionais do magistério, em particular o piso salarial nacional profissional.

### **META18– PLANOS DE CARREIRA**

Meta 18: Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

#### ESTRATÉGIAS

\_Garantir, a partir da aprovação deste plano, em até um ano, a reformulação do Plano de carreira do Magistério Público Municipal. E que nesta reformulação sejam assegurados:

\* Promoção vertical, por habilitação, de forma automática, vigorando no mês subsequente à apresentação do comprovante da nova habilitação. Os professores concursados que são professores assistentes devem ser promovidos a PI após a revisão da Leido Plano de Carreira do Magistério Público Municipal;

\* Promoção horizontal mediante títulos reconhecidos pelo MEC a cada 120 hs, com acréscimo de 3% a cada 3 anos;

\* Assegurar o pagamento de 40 hs semanais pelo suporte pedagógico .

\*Assegurar 40 hs semanais para os professores efetivos da rede municipal, priorizando os preste a aposentar.

\* Assegura licença prêmio aos funcionários da rede municipal de educação , priorizando os funcionários em processo de aposentadoria e ou/problemas de saúde.

\* Assegurar três tipos de habilitação: magistério graduação (licenciatura plena); pós-graduação (lato sensu) e mestrado e /ou doutorado (stricto-Sensu)

\_Garantir, durante a vigência deste Plano, a revisão periódica do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal.

\_Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento á saúde dos profissionais da educação.

-Estruturar as redes públicas de educação básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PNE, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculados;

-Implantar, nas redes públicas de educação básica e superior, acompanhamento dos profissionais iniciantes, supervisionados por equipe de profissionais experientes, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer, durante esse período, curso de aprofundamento de estudos na área de atuação do (a) professor (a), com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina;

-Prever, nos planos de Carreira dos profissionais da educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação stricto sensu;

-Realizar anualmente, a partir do segundo ano de vigência deste PNE, por iniciativa do

Ministério da Educação, em regime de colaboração, o censo dos (as) profissionais da educação básica de outros segmentos que não os do magistério;

-Considerar as especificidades socioculturais das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas no provimento de cargos efetivos para essas escolas;

-Priorizar o repasse de transferências federais voluntárias, na área de educação, para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios que tenham aprovado lei específica estabelecendo planos de Carreira para os (as) profissionais da educação;

## **META 19 – GESTÃO DEMOCRÁTICA**

Meta 19: Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

A Secretaria de Educação informa que até o momento quem exerce a função de direção das escolas municipais é a Secretária Municipal de Educação e que o plano de carreira precisa ser revisto, pois nele o diretor é escolhido diretamente pelo prefeito. Temos os conselhos do FUNDEB, CAE, Conselho Escolar Santo Antônio que fiscalizam os recursos que recebemos do governo federal. Não temos o Conselho Municipal de Educação temos a lei de criação, porém ele nunca foi montado não temos as pessoas capacitadas com os estudos necessários no município para decidir a educação municipal. Sabemos que esse conselho tem total autonomia para resolver as questões legais baixar portarias etc...

## **ESTRATÉGIAS**

\_Assegurar os critérios para a escolha de diretores, fundamentando-os nos princípios democráticos e na legislação vigente, elaborando o ato legal para publicação( lei, decreto, portaria);

-Assegurar eleições para diretores das escolas municipais;

\_Definir regras considerando mérito e desempenho, para eleição, reeleição, nomeação e exoneração dos membros da direção escolar;

- Priorizar o repasse de transferências voluntárias da União na área da educação para os entes federados que tenham aprovado legislação específica que regulamente a matéria na área de sua abrangência, respeitando-se a legislação nacional, e que considere, conjuntamente, para a nomeação dos diretores e diretoras de escola, critérios técnicos de

mérito e desempenho, bem como a participação da comunidade escolar;

-Ampliar os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, dos conselhos de alimentação escolar, dos conselhos regionais e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções;

Incentivar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios a constituírem Fóruns Permanentes de Educação, com o intuito de coordenar as conferências municipais, estaduais e distrital bem como efetuar o acompanhamento da execução deste PNE e dos seus planos de educação;

-Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares.

### **META20 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO**

Meta 20: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

Acreditamos que essa é a meta responsável para que possamos atingir todas as outras é impossível falar em qualidade sem investimentos financeiros e a proposta é que o país passe a investir o equivalente a 10% do PIB em educação no próximo decênio, ou seja, o dinheiro destinado a educação deverá ser quase o dobro ao fim da vigência deste PNE, em 2024. A meta define que o investimento seja gradualmente: 7% nos próximos cinco anos, ou seja, até 2019, chegando a 10% no prazo de cinco anos seguintes. Todos terão que fazer um esforço para que esses investimentos sejam ampliados. No caso do município será necessário melhorar a arrecadação e reavaliar as isenções fiscais, estabelecendo estratégias de aumento de receitas, que serão somadas aos esforços nacionais como as provenientes dos royalties de petróleo.

## **ESTRATÉGIA**

\_Garantir nos orçamentos municipais anuais, a previsão do suporte financeiro às metas constantes deste Plano Municipal de Educação em termos de aplicação dos percentuais mínimos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

\_Ampliar, progressivamente, o percentual dos recursos municipais destinados a manutenção e desenvolvimento do ensino público municipal, de modo que ao chegar aos 5 anos de vigência deste Plano terá atingido no mínimo 30% .

\_ Assegurar o orçamento do salário educação no orçamento municipal.

\_Assegurar o repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação -FUNDEB

-Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e do § 1o do art. 75 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional;

-Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação;

-Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem, nos termos do parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000, a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, com a colaboração entre o Ministério da Educação, as Secretarias de Educação dos Estados e dos Municípios e os Tribunais de Contas da União, dos Estados e Municípios;

-No prazo de 2 (dois) anos da vigência deste PNE, será implantado o Custo Aluno-Qualidade inicial - CAQi, referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional e cujo financiamento será calculado com base nos respectivos insumos indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem e será progressivamente reajustado até a implementação plena do Custo Aluno Qualidade - CAQ;

-Implementar o Custo Aluno Qualidade - CAQ como parâmetro para o financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da educação básica, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar,

alimentação e transporte escolar;

-O CAQ será definido no prazo de 3 (três) anos e será continuamente ajustado, com base em metodologia formulada pelo Ministério da Educação - MEC, e acompanhado pelo Fórum Nacional de Educação - FNE, pelo Conselho Nacional de Educação - CNE e pelas Comissões de Educação da Câmara dos Deputados e de Educação, Cultura e Esportes do Senado Federal;

-Caberá à União, na forma da lei, a complementação de recursos financeiros a todos os Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios que não conseguirem atingir o valor do CAQi e, posteriormente, do CAQ;

-Definir critérios para distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5º do art. 7º desta Lei.